

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
estores
Persianas**
Fabricos e Reparações

☎ 272 321 784
www.publines.pt

publinês
PUBLICIDADE E DESIGN, LDA.

Ano XXIX | N.º 1565 | 12 de dezembro de 2018 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



A GAZETA ESTÁ DE LUTO

*Até
sempre
professor
Joaquim
Martins!*

› págs. 2,3 e 5



PROENÇA-A-NOVA

*Sabores de Natal
têm mercado
no fim de semana*

› pág. 10

PENAMACOR

*Madeiro já está
junto à Igreja
Matriz*

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

*Crianças visitam
Vila Natal
de Óbidos*

› pág. 11

CASTELO BRANCO

*Natal Branco é um sucesso
e Natal na Freguesia traz tradições*

› págs. 7 e 9

JRA **Jerónimo Reis
& Afonso, L^{da}**
CONSTRUTORA

Fazemos:
Obras públicas e privadas

E-mail: geral@contrutorajra.pt
Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO



SUGESTÃO DA SEMANA
**ENTRECOSTO
DE PORCO
PRETO**

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR Interino
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

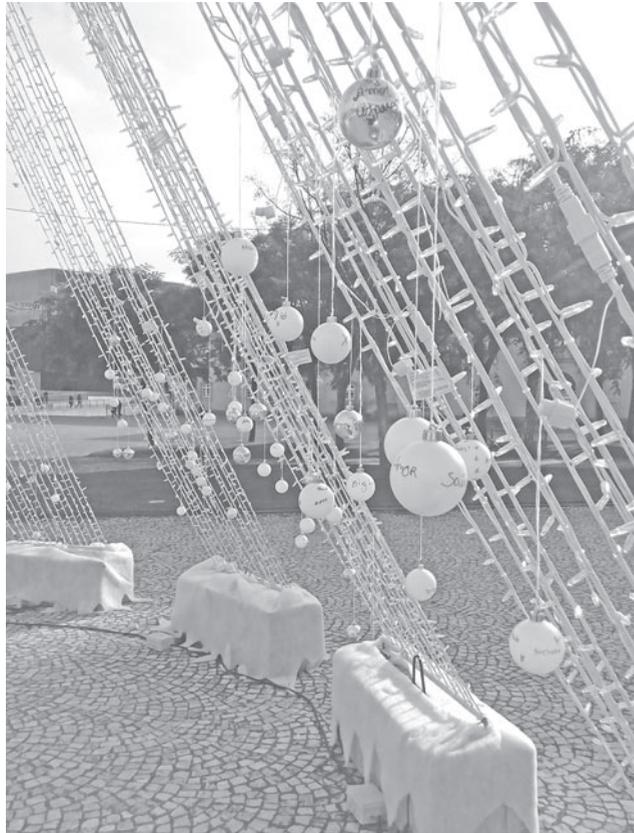
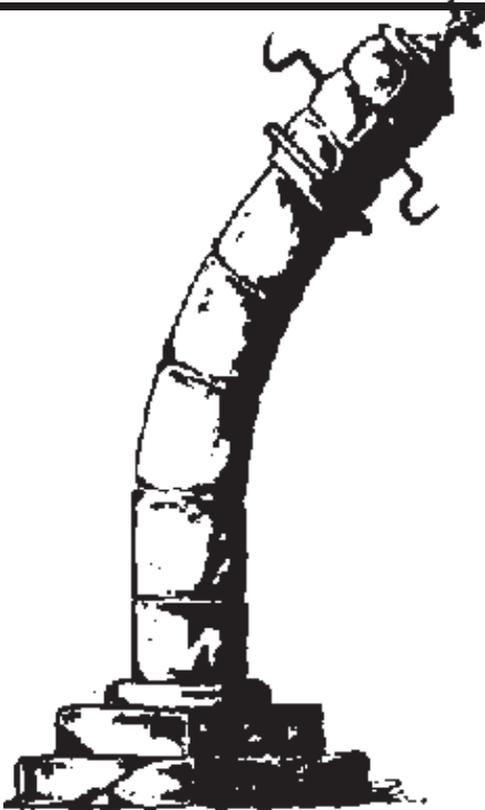
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



DESEJOS

Os desejos são sempre algo bom, pelo menos para quem os pede. Quem não se lembra da famosa lâmpada de Aladino?! Mas com o aproximar do Natal e do final de ano ganham uma dimensão ainda maior e qualquer um está disposto a pedir, um, dois, três ou mais desejos. A prova disso está no centro cívico de Castelo Branco, uma vez que quem ali passa pode comprovar pela Árvore dos Desejos do *Natal Branco*, que já está bem preenchida de bolas de Natal repletas de desejos. Árvore que no próximo fim de semana poderá continuar a receber mais bolas, pois *Pelourinho* não tem a menor dúvida que muitas pessoas ainda não formularam o seu desejo e não perderão a oportunidade de o fazer, tanto mais que a atividade também tem a vertente social de apoiar uma instituição, que é a Casa de Infância e Juventude (C IJE) de Castelo Branco.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NAMORTE DE UM HOMEM BOM

Na morte de um homem bom, como era Joaquim Leonardo Martins, todas as palavras são poucas, ou antes diria que não são necessárias palavras, porque quem o conheceu de perto ou quem com ele de alguma forma conviveu, sabe que a memória do Joaquim basta para que a dor, a tristeza e já a saudade dominem os nossos sentimentos.

Perdemos um homem bom, exemplar, para não dizer único, no empenhamento, no entusiasmo e na firmeza de carácter que pautaram as suas intervenções na comunidade Albicastrense. Em atividades da paróquia, como católico ativo e coerente, em atividades cívicas com um notável papel na política local e autárquica, sempre de uma forma abnegada e sem procurar sinecuras, em atividades de voluntariado onde deixou a sua marca em instituições como a Cáritas e a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Joaquim Martins era o amigo mais seguro que qualquer um de nós poderia desejar. Não cometo qualquer inconfidência se disser que a única exceção era quando havia a possibilidade de ser ele a conduzir uma viatura automóvel.

Aí era o momento em que apareciam inúmeros voluntários para o substituir no volante. Porque o Joaquim Martins tinha um discurso vivo e pontuado por tantos movimentos de braços e mãos, que se esquecia da condução...

Homem de cultura e muita leitura, foi com naturalidade que ele viria a ocupar durante os últimos anos, com dedicação, o lugar de diretor na nossa *Gazeta do Interior* e é com grande orgulho que associamos para sempre o seu nome ao do nosso jornal, um projeto em que Joaquim Martins sempre acreditou, apesar das dificuldades que a Imprensa em geral e a Imprensa regional em particular enfrentam. Até sempre Quim.



Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Marta Santos

Sou Idanhense. Sou muito mais, mas dou muito valor a ser Idanhense. Chamo-me Marta Santos, tenho 21 anos e, como já perceberam, sou de Idanha-a-Nova.

Idanha sempre foi a minha casa, uns dias era feliz por lá viver, noutros não me identificava com a vila. Em 2015 pus a mochila às costas e fui para Leiria tirar uma licenciatura em Comunicação. Foi uma fase de desafios e novidades, mas faltou a familiaridade de 18 anos vividos no mesmo local. A ausência das caras conhecidas e de haver sempre uma saudação para dar. Ao longo destes três anos de ausência as palavras que mais me dirigiam foram “agora já não és de cá, já mal vens a casa”. Mas é impossível deixar-se de ser de Idanha. Continuo a acordar de manhã para ir fazer pão e borrachões, vou dar comer às galinhas quando é preciso e festego quando chega o inverno e há tortulhos para o jantar. Sou de Idanha, da Feira Raiana, da Aleluia, da Senhora do Almortão, dos madeiros, da gente da terra. Mas posso ser muito mais e, infelizmente, não podemos ser mais se não nos propusermos a conhecer mais. Quis continuar os estudos na minha área e para isso não pude voltar para Idanha, as oportunidades que existem não são na minha área de interesse. Em 2018 peguei novamente na mochila e fui para a capital, o sonho de menina. Era para ser apenas uma estadia de três meses, duração do estágio curricular, mas prolongou-se mais um ano devido a um curso de especialização. Gosto de viver em Lisboa e identifico-me com o movimento, mas falta a fraternidade da vila.

Numa altura em que o Interior precisa de população e de jovens para se poder renovar e recriar eis que surjo eu, uma jovem de 21 anos, que segue em busca dos seus sonhos em vez de ficar na terra a lutar contra a desertificação. No entanto para se poder aproveitar o Recomeçar é necessário começar primeiro. É preciso estudar, trabalhar, conhecer o resto do Mundo. É preciso sair para conseguir perceber o que se passa e o que Idanha precisa. Somos uma vila com movimento e cada vez com mais distinções, os números de turismo na região aumentam de ano para ano, os investimentos nas terras da raia também são notáveis, mas faltam os jovens. Carece a valorização dos mesmos e a aposta no que eles nos podem dar. Numa terra pequena onde todos se conhecem faltam oportunidades para crescer e se integrar em projetos.

Quando for tempo de recomeçar vou ter cerca de 30 anos e a vida já tomou vários rumos. Entre os 18, altura em que peguei na mochila e fui, e os 30, altura em que poderei regressar com ideias fomentadas para recomeçar, a vida acontece e os *ses* surgem. O problema é que aos 18 ninguém me apresentou soluções cativantes o suficiente para ficar. Aos 18 olhei-me ao espelho e pensei “vamos a mais uma aventura?” e Idanha não tinha essa aventura para me dar. Sou Idanhense e, por agora, Idanha continua a ser o meu sítio preferido para viver, só não tem os desafios que procuro para a minha vida. Enquanto isso viajo por aí, aprendo o que a vida tem para me ensinar e partilho o prazer que é ser Idanhense com todos os que comigo se cruzam. Pode ser que um dia seja tempo de recomeçar.

PARA O JOAQUIM LEONARDO MARTINS



JOSÉ DIAS PIRES

Lá fora alguém declamava um poema.

«Há um instante em que o olhar descansa e o coração sossega porque a vida não chega...»

Sorriu. Olhou-se ao espelho que os olhos escondem sempre no forro das pálpebras. Visto assim, parecia mais novo, mais disponível, mais inteligente ou, talvez, mais humano.

Fechou os olhos e procurou rever, em segundos, o que lhe faltara descobrir durante tantos anos.

Surgiram-lhe quase todos os nomes.

Estranhamente sentia que lhe faltava um nome, a verdadeira referência e, por mais que tentasse não chegava à superfície.

Olhou-se de novo no espelho.

«Espelho meu, diz-me, o que se passa com os instantes que guardo? Sei de todos e sinto que me falta um. Mas qual? Por onde anda? Por onde andou? És capaz de me mostrar?»

O espelho fez-lhe a vontade.

Mostrou-lhe as trincheiras do Vale de Figueira, o Bosque das Bolotas Doces de onde se via Alcains, as escadinhas do Jardim da Quinta das Lágrimas, os sobreiros da Senhora de Mércules, o papel de carta da sua primeira estação de correios, as janelas de guilhotina molhadas pela trovoada, a ruas, os largos, os bairros, os quintais, os poços, as malhas do chinquillo. Todas aquelas coisas e lugares saíam, em catadupa, de uma caixinha vermelha em forma de coração e, rodando em espiral, regressavam ao seu sossegado repouso.

Tentou abrir, de novo, os olhos mas uma lágrima teimosa, transformada em pérola, não deixou e retomou o curso do tempo, ajudado apenas pelos ruídos e os aromas.

Desceu ao piso térreo. Colheu, no quintal, uma romã. Engoliu, sem morder, o bago mais vermelho, desejando ali o regresso da sabedoria.

Continuava a faltar-lhe um nome. O elo de todos os instantes que guardara na caixinha vermelha.

Desejou largar o Projeto e criar outro, onde não coubesse o esquecimento. Mas não podia. Ele era o Homem-Que-Guardava-Instantes, e os instantes, depois de guardados, transformam-se em eternidade.

Ninguém pode trocar o recanto da eternidade sem correr o risco de a tornar efémera.

Pensou em multiplicar a romã, supondo que multiplicaria a sabedoria. Mas teve medo de multiplicar o esquecimento e não o fez. Sentiu-se, pela primeira vez, preso ao chão e olhou os pés. Onde ainda há pouco estavam umas sandálias que descobriam uns pés andarilhos, nasceram raízes. O vento forte da manhã ou a leve brisa da tarde dobravam-no pela cintura.

Adivinhava que, se voltasse a olhar-se ao espelho, veria, em vez da cara, um monte disperso de pétalas de rosa disponíveis a ser levadas por umas mãos infantis ou sopradas pelo agitar da cauda de um gato.

Reparou que chegava com as mãos à taça de água do quintal. Tentou regar-se. Essa ousadia desafiou a brisa da tarde que se transformou em vento da manhã. As pétalas voaram, dispersas pela cidade, muitas chegaram ao Vale de Figueira, algumas foram poisar em Castelo Branco, Coimbra, Vila Nova de Mil Fontes.

Sentiu-se perdido e achado pelo mundo e continuava a não se lembrar do último nome. Sabia que sem ele não chegaria a casa e ficaria, para sempre, enraizado no quintal.

Sorriu, de tristeza, porque quem tem raízes não consegue chorar. Não sabia que no meio da praça, onde caíram as suas pétalas, estava uma criança. Sentada. Não se lembrava que essa criança tinha, sobre o colo, a caixinha vermelha em forma de coração. Ignorava que ela sonhava com o interior da caixinha vermelha, imaginando-o cheio de elevadores de todas as cores, carros de feira, duendes azuis montados em cavalos encarnados.

Se pudesse, desejaria ser aquela criança e escolher um cavalo pelo cheiro. Um aroma a flor. Um cheiro a nome.

Mas não podia. Há longos minutos que sentia a necessidade

daquele cheiro, daquele nome e não era capaz de o encontrar.

Deixou voar o pensamento na perseguição das pétalas. Seguiu-as até à caixinha poisada no colo da criança que estava na praça e entrou no elevador. Lá dentro havia um corredor azul e um aroma de flor. O cheiro a nome apontava-lhe o caminho. Dirigiu-se ao fundo do corredor e encontrou uma porta pequena em forma de nuvem. Forçou o pensamento a encolher-se e entrou. O perfume era cada vez mais intenso e obrigava-o a segui-lo para chegar à sua origem. Ali estava a flor azul que fora colhida pela criança. Mas não estava já a criança. Tinha deixado a praça e levava consigo a caixinha vermelha.

Sorriu de novo porque não podia chorar. O pensamento regressou ao quintal em trambolhões desafinados e com ele o vento, que se transformou numa brisa quase tornada em irritante quietude. À porta do quintal chegou a criança da praça com a caixinha vermelha entre as mãos: era um coração aberto. Dentro guardava todas as pétalas levadas pelo vento. Estendeu as mãos como quem devolve o que não é seu. Mas também era.

Tocou-lhe nas mãos, e então lembrou-se do elo que faltava.

«Bem hajas.»

Olhou os pés. As raízes tinham desaparecido. Podia voltar a casa. Foi então que o Homem-Que-Guardava-Instantes partiu. Tranquilo. Transformando-se no recanto interior de si mesmo, era agora ele que declamava o poema inicial:

«Há um instante em que o olhar descansa e o coração sossega porque a vida não chega. E o que é importante a memória aconchega numa lágrima gasta porque a vida não basta. É no instante em que alguém descansa que tudo começa para que a vida não esqueça. Dizem que é a lembrança, porque não se alcança, dizem que é saudade.

E é um pouco de tudo — é eternidade.»

Dorme bem amigo Quim.

PALAVRAS SONOLENTAS...



ANTONIETA GARCIA

Às vezes, apetece abanar as palavras. Dizem-se, escrevem-se e são moles, balofas, flácidas. Asténicas e apáticas raramente prestam para pôr pontos nos is, Fogem a sete pés da claridade, relaxadas, enoveladas, invertebradas. Desistentes optam por aplicar o “nariz de cera” protetor, politicamente correto, a qualquer tema. Anseiam pela ordem, dormem sestadas longuíssimas, cabeceiam, perdem-se em narrativas repetitivas, rotineiras, que acenam com *happy end* à vista: os maus castigados e os bons premiados na versão maior: casaram e foram muito felizes.

Ora, chegou o Advento. O que pode escrever-se sobre o Natal que não seja um cliché, um lugar-comum previsível?

- “Boas festas e Feliz Ano Novo” é o desejo mais propalado aos quatro ventos. Como dizer este sentir de forma a que nas palavras transpareça o afeto, o bem-querer? Hei! Palavras?! Dorminhocas!!!

Ano após ano, mais do mesmo entra portas adentro em postais, em árvores cheias de luzinhas que se fartam de piscar, de meias estapafúrdias que hão de guardar, na lareira, os presentes-que-nunca-lá-cabem, para os mais novos, mas é assim este capítulo da história... Usam-se mais uns ursinhos brancos, polares, veados, raposas e lobos, uns azevinhos artificiais com muitas bagas vermelhas, envernizadas, e uma *overdose* de estrelas; compram-se uns “zês” vestidos de Inverno... e o Natal começou. Segue-se o corre-corre das compras; as prendas reais e as votadas a “lixo adi-

ado”, cumprem a data.

E o Pai Natal? Nunca falta! Personagem adaptada e formatada a partir de alguém que, contam-nos, ajudava todos, dava o que tinha e não tinha... Afligiam-no muito as crianças sem proteção, abandonadas. Chamava-se São Nicolau, o homem bom, generoso que serviu de modelo ao atual Avô velhinho, de longas barbas brancas, vestido de Pai Natal.

Nuns locais, dizia-se que se deslocava num trenó puxado por oito renas, noutros aparecia num burrinho.... Indispensável era o saco que trazia cheio de presentes para deixar nas tais meias, durante a noite. O santo Homem entrava pelas chaminés das casas, durante a noite... Como está bem de ver, a figura e a narrativa do São Nicolau são irmãs do Pai Natal.

Modernamente, a igualdade de género inventou uma Mãe Natal. Acertou com a escolha? Não. A companheira não é uma avozinha de cabelos brancos, óculos redondos, sorridente, com as rugas que a vida foi lavrando... Ao Pai Natal ofereceram um modelo com traje vermelho, minissaia, magríssima como estatuem os códigos do belo. Também traz um saco pequenote, mais como acessório do que para desempenhar a função de “embalar” presentes.

Os cachopos não acreditam nela. Nenhum escreve ou escreverá uma carta à Mãe Natal! (Ei! lutadoras pela igualdade de género ou se arregaçam as mangas e se criam uma mãe ou avó a sério, ou esta batalha já está perdida).

Jesus talvez seja o protagonista mais esquecido do Advento,

da Luz. O presépio, cenário dos acontecimentos, foi substituído por luzinhas... O presépio abandonou-se porque era uma trabalhadeira? Não se acredita. Afinal bastam três figuras – São José, Nossa Senhora e o Menino - que podem enriquecer-se com os Reis Magos, a burra e a vaca, pastorinhos, lavadeiras, moleiros, ovelhinhas... e alargar a história do Menino que trouxe uma mensagem de Amor e de Paz aos homens de boa vontade... Irmão dos pobres, protegeu-os.

E na Beira, nos louvores à luz ainda se ouve cantar: “Ó meu Menino Jesus / Boquinha de requeijão / Dá-me da tua merenda / que a minha mãe não tem pão //” Ou: “Ó meu Menino Jesus / Boquinha de marmelada / Dá-me da tua merenda / que a minha mãe não tem nada.” //

A partilha e a fraternidade, de mãos dadas com a voz dos simples, criam meiguices e entendimentos maiores. Afinal, como qualquer outro garotito todos imaginam que: “O Menino chora, chora / Chora com muita razão: / Fizeram-lhe a cama curta, / Tem os pezinhos no chão.” //

- Boas Festas e Feliz Ano Novo!

Nariz de cera? É! Mas cada um viverá o Natal, ou a prender com prendas (fios lassos) o bem-querer, ou festejando o melhor presente que todos os deuses ensinaram: a Amar...

Um *happy end* no texto, previsível... As mandras das palavras abrem alçapões interiores e, até na sintaxe do Natal, que é do aumento de consciência, da luz?

- Boas Festas!

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Homem fica com pulseira eletrónica

A investigação durava há 15 dias e levou à detenção

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Tortosendo, deteve, dia 6 de dezembro, um homem, de 49 anos, pelo crime

de violência doméstica, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação pelo crime de violência doméstica, que decorria há cerca de 15 dias, em que o sus-

peito de forma reiterada humilhava, intimidava e controlava a companheira, de 46 anos, bem como a agredia física e psicologicamente, causando-lhe medo e insegurança, foi dado

cumprimento a um mandado de detenção.

O detido após ser presente a primeiro interrogatório judicial ficou sujeito às medidas de coação de proibição de con-

tacto com a vítima, por qualquer meio, com recurso a meios eletrónicos de controlo à distância (pulseira eletrónica) e proibição de frequentar os locais habituais da vítima.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

GNR realiza operação de prevenção criminal na A23

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito e dos Destacamentos Territoriais, realizou, dia 23 de novembro, em Castelo Branco, uma operação especial de prevenção criminal.

A operação teve como obje-

tivo a fiscalização de veículos e respetivos condutores, nas áreas de serviço da A23, resultando na detenção de um homem, de 35 anos, por condução sem habilitação legal.

Foram também elaborados 102 autos de contraordenação, destacando-se 52 por excesso de

velocidade; 11 por excesso de peso; 11 relacionados com táctografos; três por falta de inspeção periódica obrigatória; dois por consumo de estupefacientes; um por condução sob influência do álcool; um por infração tributária.

Além disso foram apreendi-

das de duas doses de haxixe e uma dose de liamba.

A operação envolveu 40 militares da GNR e contou com a colaboração da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro de notas número duzentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOÃO CARLOS PIRES RIBEIRO**, NIF 199 065 500 e sua mulher, **SANDRA MARIA DUARTE SEMEDO RIBEIRO**, NIF 213 963 230, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e ela da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, residentes no lugar de Vales do Peroledo, da mencionada freguesia de Fratel, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Chameca Beirã", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do nascente e do poente com João Carlos Pires Ribeiro e do sul com herdeiros de Laura Flores, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Julio Pires Correia sob o artigo 20, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e vinte e quatro cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense, mato, citrinos, figueiras, oliveiras, sobreiros, pinhal e eucaliptal, com a área de dezassete mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Sebes", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número cinco mil e treze/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição de metade a favor de Maria Odete Guerra Pires Mendes da Silva Grácio, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Serafim Lopes Branco da Silva Grácio, pela apresentação mil setecentos e cinquenta e quatro, de vinte e nove de Outubro de dois mil e treze, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial em nome de Maria Odete Guerra Pires Mendes da Silva Grácio e Silvina Pires Mendes, sob o artigo 118, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa euros e oitenta e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por olival, com a área de cinco mil e oitenta metros quadrados, sito em "Barroca da Nave", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com José Pires Gonçalves, do sul com Herdeiros de Manuel Marques, do nascente com Joaquim Ribeiro Marques e do poente com "Eucaliptusland, S.A.", omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 92, secção M, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e sessenta e cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de oito mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Hortinha", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro, do sul com Herdeiros de Hermínia Cardoso e Alzira Piedade Marques, do nascente com Maria Hermínia Mendes e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, Maria Ivone Fernandes Pires e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 14, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e dez cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de três mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Franjelho", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro e linha de água, do sul com Herdeiros de João Pires Carmona, do nascente com Manuel Rodrigues Pires Morgado e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, omissos na

Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 44, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Hortinha", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Hermínia Cardoso, do sul com Francisco Marques Esteves, do nascente com Alzira Piedade Marques e Hermínia Cardoso e do poente com herdeiros de Piedade Mendes Pires e herdeiros de João Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 58, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Hortinha", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com José Mendes Pires, do sul com Custódio Pires Morgado e do nascente com herdeiros de João Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de José Mendes Pires, sob o artigo 71, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e sessenta e seis cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Barroca do Moleiro", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do sul com João Carlos Pires Ribeiro, do nascente com Etelvina Alves Maria e do poente com Maria Lucília Pires de Brito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 89, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e seis euros e dezassete cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por mato, eucaliptal e cultura arvense, com a área de dezasseis mil e sessenta metros quadrados, sito em "Barroca dos Covões", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria do Rosário Dias e João Carlos Pires Ribeiro, do sul com João Carlos Pires Ribeiro, do nascente com Manuel Fernandes Ribeiro e João Carlos Pires Ribeiro e do poente com herdeiros de João Pereira Pires Carapeto e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 27, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e três euros e sessenta e três cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por eucaliptal, montado de azinhal ou azinhal, cultura arvense em azinhal, cultura arvense, oliveiras, construção rural, cultura arvense em azinhal, cultura arvense de regadio, citrinos e figueiras, com a área de dezasseis mil e duzentos metros quadrados, sito em "Vale Martugal", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro, do sul com caminho, do nascente com Maria Adelaide Mendes Pinto e João Carlos Pires Ribeiro e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 64, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e oitenta e três euros e cinquenta e oito cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em "Barroca do Moleiro", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Custódio Pires Morgado, do sul e do nascente com Maria da Piedade Ribeiro e do poente com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 55,

secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e sessenta e cinco cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, montado de sobreiro ou sobreiral, cultura arvense, oliveiras e citrinos, com a área de sete mil metros quadrados, sito em "Nave da Tesa", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro, Maria da Luz Pires e outros, do sul e do nascente com João Carlos Pires Ribeiro e do poente com Maria José Pinto Rei Morgado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 73, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por olival e mato, com a área de catorze mil e duzentos metros quadrados, sito em "Corga da Água", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Raquel Maria Rodrigues e Carlos Manuel Mendes Pinto, do sul com Francisco Marques Esteves e do nascente e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 59, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e vinte e oito cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, pastagem ou pasto e mato, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Barroca das Cortes", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com Eucaliptusland, S.A., do sul com herdeiros de Maria das Dores Mendes Pires e do poente com David Mendes Catarino, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 10, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e setenta e quatro cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em "Tremezes", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 21, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e oito euros e setenta e um cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por olival e pastagem ou pasto, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Algares", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul e do poente com João Carlos Pires Ribeiro e do nascente com João Carlos Pires Ribeiro e Armindo Mendes Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pires, sob o artigo 7, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e catorze cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por pastagem ou pasto, cultura arvense, citrinos e oliveiras, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Chameca Beirã", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, do sul com herdeiros de Laura Flores e do nascente com Manuel Filipe Correia de Araújo e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pinto Moreira e Julio Pires Correia, sob o artigo 19, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco seis de Dezembro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

UMA VIDA DEDICADA A VALORIZAR AS PESSOAS

O professor Joaquim Martins continua connosco, sempre!

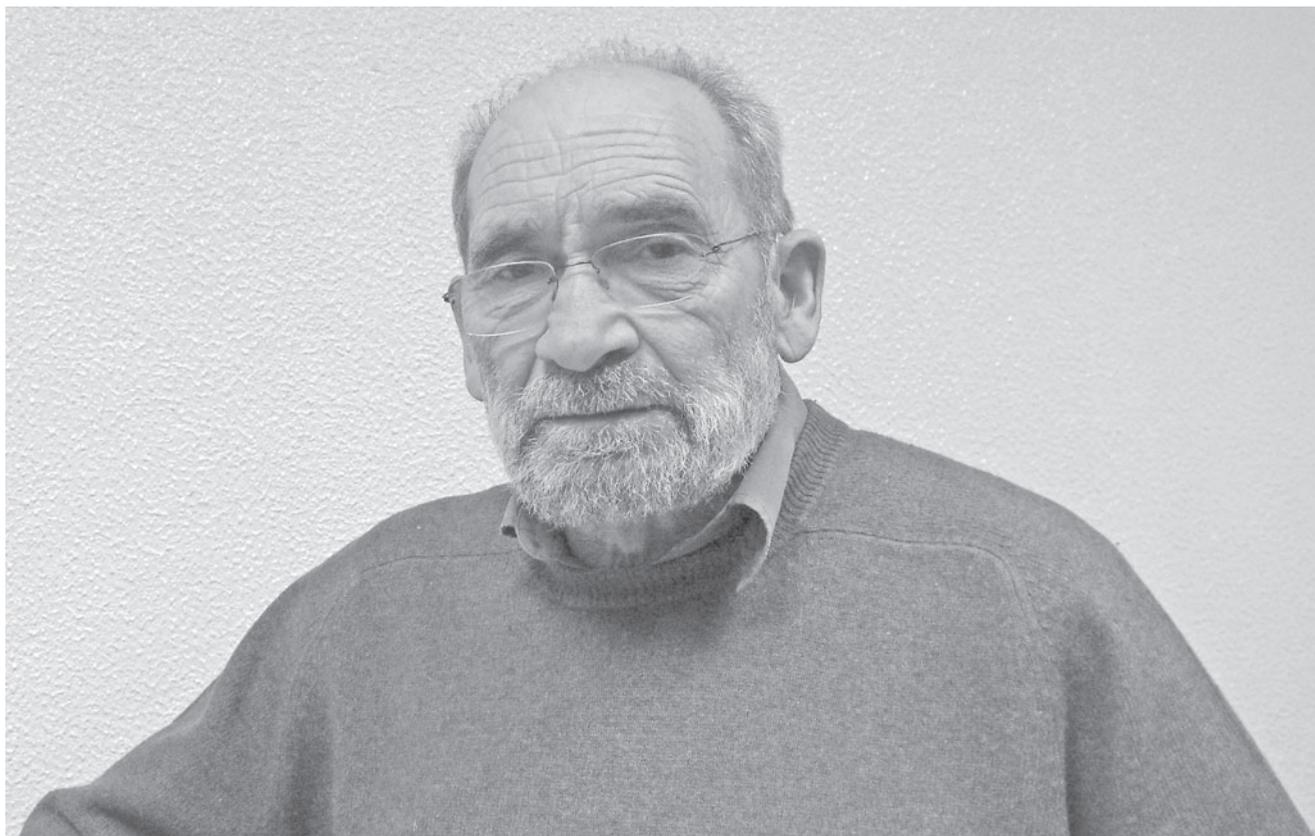
António Tavares

Há quem parta, ficando.

Esta semana, o professor Joaquim Martins não está a acompanhar o fecho da edição da *Gazeta*, a ver página a página, texto a texto, o que os leitores vão ler. Não está fisicamente, mas está, e estará sempre, espiritualmente, pois a sua presença será uma constante, mantendo viva a memória de quem estava sempre ali para elogiar um texto, ou uma foto. De quem estava sempre disponível para um conversa, independentemente do tema.

É verdade que tal como aconteceu ao longo das últimas edições já não assinará os *Apontamentos da Semana...*, mas também isso fica para sempre na memória. O cancro levou o professor Joaquim Martins e, ironicamente, naquele que foi o seu último *Apontamentos da Semana...*, valorizando as pessoas, como tão bem o sabia fazer, dedicou as suas linhas à Semana da Luta Contra o Cancro, que começava precisamente nesse dia, 31 de outubro. Um texto no qual realçava que “colaborar no pedidório da Liga é uma das formas de ser solidário na luta contra o cancro. E uma das formas de ser próximo dos que lutam contra a doença e querem viver e vencer”.

É precisamente esse espírito de vencer, de lutar sempre, que caracterizava tão bem



o professor Joaquim Martins. Um Homem que ao longo da sua vida sempre lutou, sem vacilar, revelando o máximo empenho naquilo em que se envolvia, e não foram poucas as causas que o atraíram, muito pelo contrário, abarcando áreas como a educação, a política, a religião, a cultura e a cidadania, entre muitas outras.

A *Gazeta* também foi importante na sua vida, estando com ela desde a sua origem, como acionista, para mais tarde se envolver ainda mais inte-

grando a Administração, que acabaria por vir a presidir, ao mesmo tempo que acumulava o cargo de diretor. A *Gazeta* que sempre defendeu fazendo ver a importância de uma Comunicação Social isenta, rigorosa e importante para defesa da Região, principalmente de quem cá vive, as pessoas.

Aliás, e nunca é demais repeti-lo, as pessoas eram, de facto, a base para tudo na perspetiva do professor Joaquim Martins. Que o diga quem o teve como professor, que não

foi o meu caso, mas que o diga quem teve o privilégio de conviver com ele, conhecendo a sua faceta vincadamente humanista. Quem convivia com o professor Joaquim Martins sabia que tinha nele uma pessoa com quem falar abertamente, sem rodeios, qualquer que fosse o tema. Mesmo quando as opiniões eram divergentes, o respeito imperava e, por isso, qualquer conversa, por mais banal que fosse, era sempre enriquecedora.

São essas conversas que já

são saudade, mas são também essas conversas que já são eternas.

É a lembrança eterna desses momentos que fica, seja durante o ano, em Castelo Branco, seja nas férias de verão, em agosto, em Vila Nova de Milfontes. No próximo ano, quando olhar para aquela casa lá mais à frente não verei o professor Joaquim Martins, mas fica combinado, na Praia do Malhão, frente à imensidão do mar, as conversas manter-se-ão.

Até já professor!

A *Gazeta do Interior* está de luto

A *Gazeta do Interior* está de luto. Joaquim Leonardo Martins, que era administrador e diretor do semanário faleceu na madrugada de dia 5 de dezembro, no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

Joaquim Leonardo Martins, era natural de Vale de Figueira, São Vicente da Beira, Castelo Branco, e tinha 73 anos. Possuía o bacharelato em História, pela Faculdade de Letras de Lisboa, área em que se licenciou. Possuía tam-

bém pós-graduações em Administração Escolar e Supervisão Escolar, pela Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, estágio profissional para professor do 2º Ciclo e professor efetivo do 1º Grupo, tendo-se aposentado em 2007.

Ao longo da sua vida desenvolveu a sua carreira como professor de História e de Português e foi diretor da Escola Preparatória Afonso de Paiva, atual Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco.

Destacou-se também na

política, concretamente no Partido Socialista (PS), e entre outros cargos foi vereador da Câmara de Castelo Branco, sendo, até agora, o líder da bancada socialista na Assembleia Municipal de Castelo Branco e presidente da Mesa da Comissão Política Concelhia do PS de Castelo Branco.

Joaquim Leonardo Martins desenvolveu também um papel de relevo nas áreas religiosa, cívica e associativa, revelando sempre uma grande preocupação com o próximo.

Neste âmbito foi responsável pela Delegação de Castelo Branco da Liga Portuguesa Contra o Cancro, vogal da direção da Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, presidiu a Comissão Diocesana de Justiça e Paz, foi membro da Comissão Diocesana de Património e Arte Sacra, entre outros.

O corpo de Joaquim Leonardo Martins esteve em câmara ardente na Capela de São Marcos, em Castelo Branco, na passada quarta-feira, 5 de dezembro, sendo que o fu-

neral se realizou na passada quinta-feira, 6 de dezembro, com a missa presidida pelo Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, a ser celebrada na Sé de Castelo Branco, seguindo o cortejo fúnebre para o Cemitério de Castelo Branco.

A *Gazeta do Interior*, nesta hora de dor apresenta as sentidas condolências à esposa, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares.

Adeus professor Joaquim Martins. Até sempre.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os casos que envolvem os deputados da Assembleia da República têm captado a atenção da opinião pública.

Primeiro foram as presenças fantasma, com alguns deputados a conseguirem não ter falta, quando estavam noutros locais, por vezes bem longe de Lisboa. Para quem duvidava, afinal tudo indica que o dom da ubiquidade existe, pelo menos para alguns.

Mas os casos não terminam por aí, pois o Tribunal de Contas veio alertar para outras questões, nomeadamente o facto dos deputados usufruírem de um seguro de saúde ilegalmente, assim como de existir a possibilidade de haver fraude fiscal no que respeita às viagens pagas aos deputados dos Açores e da Madeira.

Benefícios atrás de benefícios, tanto mais se se considerar que os deputados têm acesso à ADSE e na Assembleia da República dispõem de um gabinete médico e de enfermaria. Mas não é só, os deputados também têm direito a um seguro de vida e a um seguro de assistência em viagem e acidentes pessoais. Claro está que tudo isto além do vencimento.

Os benefícios são ainda maiores para os deputados dos Açores e da Madeira que, por semana, recebem um subsídio fixo de 500 euros para uma viagem de avião às ilhas. Subsídio que é pago quer viagem ou não, não existindo sequer necessidade de entregar um comprovativo.

Contas feitas chega-se à conclusão que os deputados, tudo somado, têm um vencimento chorudo, ao contrário da maioria dos Portugueses, que representam...

Basta ter em atenção que para o próximo ano o salário mínimo, bruto, para a esmagadora maioria deverá ser de 600 euros. Mas até aqui os Portugueses não são todos iguais, pois para a função pública esse valor deverá subir para 635 euros.

Isto é Portugal!

QUE CAMINHOS, QUE FUTURO?

Amigos querem um Museu do território

“Uma grande insatisfação e apreensão pelo rumo e sobre o papel que o Museu de Francisco Tavares Proença Júnior está

a tomar com uma evidente perda de funções culturais e sociais” foram manifestadas no colóquio *Museu de Francisco*

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro de notas número duzentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO IVO**, NIF 184 823 196 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES DUARTE IVO**, NIF 188 591 540, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Castelo Picão, n.º 11-A, A-dos-Caos, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvens e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Caramanchão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Domingos e do sul e do nascente com herdeiros de Adelaide da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 157, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por cultura arvens e construção rural e mato, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Tapada Nova, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria do Nascimento, do sul com Domingos Fernandes, do nascente com Manuel Domingos, Domingos Nunes Ivo e outros e do poente com linha de água, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil quinhentos e quatro, três mil quinhentos e quarenta e seis, três mil quinhentos e cinquenta e sete, três mil seiscentos e sessenta e sete e três mil seiscentos e sessenta e oito todos da freguesia de Alameda, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 123, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e cinquenta e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em Barranceiras, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelino António, Rodrigo Luis Gomes Magueijo e outros, do sul com Inácio Mendes, Manuel António e outros, do nascente com Amandio Francisco Martins e outros e do poente com Rodrigo Luis Gomes Magueijo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 16, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e setenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvens e olival e cultura arvens em olival, com a área de vinte e dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale da Avieira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Domingos e herdeiros de Lídia do Carmo, do sul com João Esteves, do nascente com herdeiros de José Nunes e Francisco Domingos e do poente com Ramiro Martins Esteves e Aurélio Martins Esteves e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 13, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e dois euros e sessenta e seis cêntimos.

Cinco - um sexto do prédio rústico, composto por cultura arvens e regadio e pinhal, com a área de seis mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Tapada Nova, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil duzentos e três/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um sexto a favor de Cesaltina Maria Ivo, solteira, maior, pela apresentação sessenta e oito, de vinte e oito de Setembro de dois mil e quinze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um sexto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 112, secção F, estando a referida fração em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e trinta e oito cêntimos correspondente à citada fração de um sexto.

Seis - um terço do prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvens e oliveiras, com a área de trinta e sete mil e oitenta metros quadrados, sito em Vale da Avieira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil duzentos e dois/Freguesia de Alameda, com o registo de aquisição de um terço a favor de Maria dos Anjos Ivo Frade, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Rodrigues Frade, pela apresentação sessenta e sete, de vinte e oito de Setembro de dois mil e quinze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 8, secção C, estando a referida fração de um terço em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e setenta e seis cêntimos correspondente à citada fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco dez de Dezembro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



O colóquio foi organizado pela Sociedade de Amigos do Museu

Tavares Proença Júnior: Que caminhos, que futuro?, realizado dia 4 de dezembro, pela sua Sociedade de Amigos do Museu.

A iniciativa teve como orador principal o arqueólogo e museólogo Luís Raposo, que é presidente do ICOM Europa, a maior organização internacional de museus e profissionais de museus preservação e divulgação do património natural,

que se manifestou “contrário a municipalizações que anulem a identidade da instituição”, propondo “a necessidade de se elaborar um plano que não reduza o Museu mais antigo da região da Beira Baixa a um mero complemento e elemento de outros cenários que não respeitam este património”. Para ele o Museu “ou é nacional ou no mínimo regional”.

As várias intervenções, segundo é adiantado, “foram unânimes em reconhecer que existe um grande desagrado com o caminho que o Museu tomou nos últimos anos, mais concretamente desde 2015, quando se assistiu à municipalização da sua gestão e perda de centralidade funcional e geográfica. A falta de clareza de quanto à sua missão, a indefinição de responsável técni-

co e científico, a falta de projetos pedagógico e de uma política de aquisição e de reforço da suas coleções, a eliminação e alienação do seus discursos e secções históricas, a realização de obras desrespeitadoras da sua classificação patrimonial como monumento nacional, a falta de uma equipa técnica plurifuncional, a diluição do seu papel na preservação e investigação do património cultural da região da Beira Baixa”, entre outras foram algumas das situações apontadas.

É ainda adiantado que “estas preocupações vão ser comunicadas à Administração Central e, de novo, à Câmara Municipal de Castelo Branco, responsável pela sua atual gestão”, sendo ainda assegurado que “o debate quanto ao futuro continuará com outras contribuições e momentos de análise. Desde logo uma certeza: os Amigos desejam que o Museu seja regional, um Museu território como está no seu projeto inicial”.

Serra da Gardunha é tema de ciclo de conversas

A Associação do Foral de Pedro Alvito realiza esta quinta-feira, 13 de dezembro, a partir das 18 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a primeira conferência do Ciclo de Conversas Beirãs *Gardunha, cruzamento de culturas*.

A conferência, que é subordinada ao tema *Gardunha: Uma Serra, um Território, um Futuro* é moderada por Miguel Nascimento e tem como oradores Rui Amaro Alves, Paula Custódio Reis e Pedro Miguel

Salvado.

Refira-se que através do Ciclo de Conversas Beirãs *Gardunha, cruzamento de culturas* a Associação do Foral de Pedro Alvito pretende “dinamizar um conjunto de sessões onde ilustres beirões, distintos pelo seu conhecimento, serão interpellados e desafiados a apresentar-nos com as suas ideias, vontades e esperanças para este território e para o seu futuro, partindo sempre do seu capital de conhecimento e discernimento intelectual”.

Consciente da importância estratégica da Gardunha em todos os seus domínios (geográfico, patrimonial, natural, humano, económico,...), “a Associação do Foral de Pedro Alvito tem para si que a Serra Gardunha, é um exemplo da comunhão dos povos, onde sempre imperaram os valores da solidariedade, da fraternidade e do conhecimento, e uma terra de abundância e diversidade onde a natureza e a presença humana se confundem desde tempos imemoriais e, cujo desígnio epistémico so-

bre a sua importância, ainda está por realizar”.

A Associação do Foral de Pedro Alvito é uma entidade filantrópica e humanista com sede em Castelo Branco, que tem como principal objeto “fomentar, desenvolver e divulgar o apoio social e a solidariedade como valores de civilização e cidadania, promovendo a reflexão e o debate de ideias e temas sociais, económicos, políticos e culturais com relevância para o desenvolvimento da Beira”.

RETAXO

Rancho Folclórico canta ao Menino em Vila Velha de Ródão

A ACS Rancho Folclórico de Retaxo, com o apoio da Câmara, da Junta de Freguesia e da Paróquia de Vila Velha de Ródão, e ainda do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), no dia da Imaculada Conceição, 8 de dezembro, esteve na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão, que recebeu o 19º Encontro de Vamos Cantar ao Menino.

No templo bem preenchido de público, o Grupo Raia Beiroa

apresentou alguns temas (tocados pelas violas beiroas de Alísio e Ana Saraiva, e cantados por José Milheiro), e o Rancho Folclórico de Retaxo apresentou as suas recolhas da época natalícia, num evento que este ano voltou a ser realizado noutra localidade (e pela terceira vez no concelho Rodense, após já ter estado nas freguesias de Perais e Fratel), numa descentralização que a coletividade Retaxense promo-

ve sempre que é possível e em que conta com os respetivos apoios.

Antes das atuações dos dois grupos, usaram da palavra o presidente da direção da ACSRF, João Pedro Goulão, que agradeceu os apoios que tornaram possível a ida a Vila Velha de Ródão, o pároco Escarameia, que deixou palavras de elogio ao trabalho apresentado (mostrando ainda disponibilidade para futu-

ras iniciativas), e o presidente do município Rodense, Luís Pereira, que agradeceu a ida deste encontro à sede do Concelho, sendo esta uma forma de iniciar dignamente a quadra natalícia que estamos quase a assinalar.

A finalizar o Encontro, o público cantou, em conjunto com o Rancho Folclórico, o tema *Óh Anjos Cantai Comigo*.

José Luís Pires

INICIATIVA DA CÂMARA E DA ACICB

Natal Branco já é um sucesso

A iniciativa traz também grande animação ao Mercado Municipal que assim é valorizado na vida económica da cidade

O *Natal Branco*, organizado pela Câmara de Castelo Branco e pela ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, foi inaugurado na passada sexta-feira, 7 de dezembro.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, destacou a importância de viver esta época em família e em comunidade, sendo que o *Natal Branco* é também um espaço de convívio, sublinhando que “este é mais um grande evento, que marcará a nossa comunidade. É um evento feito a pensar na população do Concelho, mas também queremos que seja mais uma atração turística”.

Luís Correia destacou ainda o fator económico desta iniciativa, que este ano tem o Mercado Municipal (Praça) como um dos cenários principais, ao afirmar que “estamos a promover os nossos produtos e a impulsionar a economia local”.

Sérgio Bento, presidente da direção da ACICB, congratulou-se com as alterações introduzidas na iniciativa, que tomam o evento mais atrativo e referiu que “há muito que desejávamos fortalecer a iniciativa, e este ano, com o apoio da autarquia, temos um evento mais forte e atrativo. Este fator é importante, porque



O *Natal Branco* foi inaugurado dia 7 de Dezembro e continua até dia 6 de janeiro

ajudará também os nossos associados presentes no Mercado de Natal”.

Durante o fim de semana milhares de pessoas participaram nas atividades do evento. O Iglu dos Sonhos, onde está a casa do Pai Natal, com o velhote das barbas a receber as crianças foi um sucesso e surpreendeu os visitantes.

Mas a atividade económica, deste Mercado de Natal aconteceu na Praça, espaço que a autarquia pretende com esta atividade valorizar e centralizar na vida económica da cidade.

A *Gazeta* falou com alguns dos artesãos que estão durante todo o ano no espaço e as opiniões foram positivas, “mais de 90 por cento das pessoas que passaram por aqui (Praça) durante o fim de semana nem sabiam que estávamos aqui, e a maioria nunca tinha vindo à Praça ou não o fazia há muitos anos”, afirmam.

A Praça, recebe durante este mês várias atividades de animação, como grupos de ginástica, coros e grupos musicais. Animação que se estende também ao

mercado existente no exterior.

O evento *Natal Branco*, decorre até 6 de janeiro de 2019. O Mercado de Natal, termina a 23 de dezembro, mas todas as outras atividades, exposições, Comboio de Natal, Escorrega Mágico, Iglu dos Sonhos e Lago do Gelo vão decorrer até 6 de janeiro de 2019, sendo que todas as atividades são gratuitas.

O programa para o fim de semana

Na próxima sexta-feira, 14 de dezembro, às 19 horas, no Mercado de Natal (Praça) atua a Estudantina, enquanto a partir das 20 horas, no mercado de rua atuam as concertinas da associação Cultural e Desportiva da Carapalha.

Sábado, 15 de dezembro, a Estudantina atua às 10 horas, no Mercado de Natal (Praça), às 11 horas atuam os Chibatas, no mercado de rua, e às 12 horas é a vez da Big Band do Conservatório de Castelo Branco, no Mercado de Natal. Às 12 horas é a vez da Clinibeira, no Lago do Gelo. A partir das 13 horas a RFM faz uma

emissão em direto a partir do Mercado de Natal. Às 15 horas realiza-se a Parada de Natal e à mesma hora, no Iglu dos Sonhos, tem início a decoração da árvore de Natal. A partir das 18 horas, no Lago do Gelo, atua a Wifi Rock Band. À noite, a partir das 22 horas, no mercado de rua, atua o Flamma Luna.

Domingo, 16 de dezembro, às 10 horas, os alunos da USALBI de Santo André das Tojeiras fazem soar as suas concertinas no mercado de rua, enquanto a partir das 11 horas o coro atua no Mercado de Natal. Às 12 horas, atua a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, no Lago do Gelo. A animação continua a partir das 15 horas, com os Amigos da Concertina, no mercado de rua. Isto enquanto a partir das 16 horas, o Ginásio Academia de Judo está no Lago do Gelo. A música regressa às 17 horas, com o Cancioneiro a atuar no Mercado de Natal, e à mesma hora, chega o teatro ao Iglu dos Sonhos, com o Tramédia. Às 18 horas, no Lago do Gelo, atua o grupo Hora da Pinga.

Redentoristas mostram árvores de Natal

A Creche e o Pré-Escolar do Centro Social Padres Redentoristas tem patente até à próxima sexta-feira, 14 de de-

zembro, na Capela do Colégio Nossa Senhora do Rosário, uma exposição de árvores de Natal.

As Palmeiras celebra o Natal

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras realiza, no próximo sábado, a tradicional Festa de Natal.

O programa começa às nove horas, com um quadro natalício ao vivo e a confeção de filhós, na lareira da coletividade.

A partir das 15 horas realiza-se a Festa de Natal, na qual

não faltará animação e a entrega de presentes aos filhos de sócios ou participantes nas atividades da Associação, até aos 12 anos, inclusive.

Há noite, a partir das 19 horas, na sede da coletividade, tem lugar o jantar de Natal, sendo que as inscrições estão abertas até esta quinta-feira, 13 de dezembro.

Orfeão apresenta concerto de Natal no sábado



O Orfeão de Castelo Branco realiza o tradicional concerto de Natal, no próximo sábado, 15 de dezembro, a partir das 16 horas, na Sé de Castelo Branco, sendo que a seguir, a partir das 18 horas, participa na celebração da missa. No concerto é apresentado um conjunto de peças alusivas ao Natal, bem como temas de *gospel* e espirituais negros. De referir, ainda, que ao Orfeão se junta a sua formação mais jovem o Coro InMezzo e também estão presentes crianças da Escola João Rois que participam no projeto *Orfeão na Escola* e do ATL *Os Afonsíveis*, da Escola Afonso de Paiva.

O programa do Orfeão continua no próximo domingo, 16

de dezembro, com dois concertos no Concelho de Vila Velha de Ródão. O primeiro às 15 horas, no Fratel, e o segundo às 17h30, em Sarnadas de Ródão.

No dia 20 de dezembro o Orfeão participa num concerto a convite da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco e dia 23 de dezembro atua no encerramento da iniciativa *Natal Branco*, a convite da Câmara de Castelo Branco.

Já no próximo ano, o Orfeão tem agendadas atuações no dia 18 de janeiro, às 21 horas, em Aranhas, no Concelho de Penamacor, e dia 20 de janeiro, a partir das 17 horas, em Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Brincotrocas apela à troca e à partilha

A Brincotrocas – Feira de Trocas de Brinquedos, Livros, CDs e Videojogos, realiza-se no próximo sábado, 15 de dezembro, entre as 10 e as 17 horas, nos Serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

As crianças e jovens acompanhadas pelas suas famílias, poderão trocar entre si brinquedos, livros, CDs, jogos e videojogos, num espaço de partilha e diálogo, que tem como objetivo promover uma alternativa sustentável ao consumo, apelando à



troca e partilha.

A Brincotrocas pretende por outro lado, alertar para o preço oculto dos brinquedos e para os seus impactos ambientais e sociais. Foi com base nestas preocu-

pações, que um grupo de alunos da licenciatura em serviço social da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, enquadrados pela Associação EcoGeminar, se mobilizaram para a or-

ganização da primeira edição da feira.

O Pai Natal Verde e os seus duendes irão avaliar o impacto social e ambiental dos brinquedos para que possam ser trocados. Haverá em simultâneo e ao longo do dia atividades de animação e formação, como yoga e meditação a brincar, jogos e conversas para toda a família e, claro, colaborar na grande missão do Pai Natal Verde, que é contribuir para um planeta mais sustentável, trocando, reutilizando e partilhando.

A. F.
R. RECHENA, LDA.

— SERVIÇO PERMANENTE —

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

*Um Santo Natal
e Próspero Ano Novo
é o desejo da gerência*

Rua Dr. Hermano, n.º3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 / Telf.: 965 834 973

Feira de colecionismo realiza-se domingo

A Juventude Albicastrense organiza, no próximo domingo, 16 de dezembro, entre as nove e as 17 horas, na Avenida Nuno Ál-

vares, em Castelo Branco, a XV Grande Feira Anual de Natal de Colecionismo, Antiguidades, Velharias e Artesanato.

Juventude Albicastrense dinamiza campanha de solidariedade

A Juventude Albicastrense está a dinamizar, até ao próximo sábado, 15 de dezembro, a campanha de solidariedade *Ajude-nos a ajudar*, que tem como objetivo apoiar famílias carenciadas, crianças, jovens, idosos, pessoas com necessi-

dades especiais e algumas instituições de Castelo Branco. A campanha consiste na angariação de bens essenciais que podem ser entregues na sede da Juventude Albicastrense, na Avenida da Carapalha Nº 47 Cave Loja A.

Alma Azul promove e divulga a leitura

A Alma Azul vai realizar duas sessões de promoção e divulgação da leitura.

Assim, esta quinta-feira, 13 de dezembro, às 11 horas, está na na Escola Secundária do Fundão, onde *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro, será apresentado a alunos e professores, numa sessão que assinala os *20 Anos da Alma Azul: O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo*.

As Leituras de Alberto Caeiro estarão a cargo de alunos da Escola Secundária do Fundão.

No dia 19 de dezembro, a partir das 15 horas, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco, a Alma Azul homenageia Alexandre O'Neill, com uma sessão de leituras informais do seu poema *O Poema Pouco Original do Medo*.

Centro de Cultura Contemporânea acolhe oficina para as famílias

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), em colaboração com a Fundação de Serralves, está a promover um *workshop* direcionado para as famílias.

A atividade decorrerá no próximo sábado, dia 15 de dezembro e as inscrições estão abertas até à próxima sexta-feira, dia 14 de dezembro, sendo que a oficina *Isto não é uma mesa* é limitada a 25 participantes e está inserida no plano de atividades da exposição *Mesa dos Sonhos – Duas Coleções de Arte Contemporânea*, da Fundação de Serralves e da Fundação Luso-Americana

para o Desenvolvimento, patente ao público até dia 31 de março de 2019.

Diana Cruz, responsável pelo serviço educativo da Fundação de Serralves, explica que “a mesa serve para juntar a família, debater e partilhar ideias, trabalhar ou criar. Existem mesas para diferentes funções e situações onde colocamos os mais variados tipos de objetos. Partindo da inspiração das obras da exposição, nesta atividade vamos explorar os sonhos e a imaginação e transformar a mesa e esses objetos através do desenho e da escultura”.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Politécnico é anfitrião do VII eL@IES

O encontro vai promover a reflexão e troca de experiências sobre competências digitais no Ensino Superior

eL@IES
2018
ENCONTRO DE INSTITUIÇÕES E UNIDADES DE E-LEARNING DO ENSINO SUPERIOR



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é a entidade anfitriã do VII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior, este ano subordinado ao tema *Competências Digitais no Ensino Superior* e que se realiza, na próxima sexta-feira, dia 14 de dezembro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco. Organizado em parceria com o LE@D - Universidade

O eLearning e as instituições de Ensino Superior vão estar em debate

Aberta e a Universidade do Algarve, o eL@IES pretende promover a reflexão, o debate e a troca de experiências na implementação, na organização e na aplicação de eLearning nas instituições de ensino superior portuguesas.

Pretende-se ainda o reforço e desenvolvimento de práticas de colaboração e de partilha entre as equipas e unidades de

eLearning e as instituições de Ensino Superior portuguesas, identificar necessidades e ambições conjuntas de naturezas diversas para as quais se poderão vir a assumir estratégias colaborativas de atuação e ainda criar oportunidades de estabelecimento de colaborações entre instituições de ensino superior e o setor empresarial. O eL@IES destina-se a equi-

pas de unidades de eLearning e serviços tecnológicos de instituições de Ensino Superior, docentes, investigadores e colaboradores a desenvolver trabalho no domínio do eLearning e da integração das tecnologias no Ensino Superior, e ainda a empresas com oferta relevante no domínio de eLearning, sendo, no entanto, a participação no evento aberta a toda a comunidade.

Projeto Help2Care é apresentado na Superior de Saúde

O consórcio formado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Santarém e Centro Hospitalar de Leiria, realiza, dia 17 de dezembro, o lançamento da plataforma digital *Help2Care*, que tem como objetivo apoiar cuidadores de pessoas dependentes.

A apresentação pública da plataforma decorre na Escola

Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, em duas sessões distintas, sendo uma das 11h30 às 12h30, no Auditório 1 da ESALD, destinada a estudantes, e outra das 14h30 às 15h30, no Auditório 2 da ESALD, destinada a docentes e profissionais de saúde.

O *Help2Care – Capacitação de Cuidadores Informais no Autocuidado* é um projeto base-

ado numa necessidade regional, interdisciplinar, colaborativo, multiregional e de investigação baseada na prática, que envolve estudantes, docentes e *stakeholders* e tem como principal objetivo desenvolver um modelo de capacitação dos cuidadores e da pessoa dependente para o autocuidado.

Este modelo incluirá um manual para apoiar o cuidador

(em suporte de papel, áudio e formato digital), com texto e imagens acessíveis, plataformas digitais (*website* e *app*) e um manual (guião) com o modelo de capacitação dos cuidadores/pessoa dependente.

O projeto *Help2Care* permitirá desenvolver trabalho em rede e recorrer às sinergias entre parceiros da região.

Politécnico ganha aposta na qualidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) obteve bons resultados na segunda auditoria de acompanhamento do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) realizada dias 19 e 20 de novembro pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Da auditoria, segundo é adiantado, “importa destacar que o IPCB identificou a necessidade de adequação dos seus procedimentos à nova legislação de proteção de dados pessoais, tendo já nomeado um Encarregado de Proteção de Dados (EPD), e respetiva equipa, com as com-



petências necessárias para a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Está também já definido um procedimento de trabalho para o efeito, e foram efetuadas ações de sensibilização junto de

todos os colaboradores para o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis”.

Como pontos fortes mais relevantes das atividades da instituição, o relatório da auditoria refere a capacidade de liderança e o

compromisso da direção para com a qualidade, o envolvimento e participação dos colaboradores auditados e a cultura organizacional do Politécnico, bem como o envolvimento institucional com a sociedade local, aproveitando sinergias e contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dada e da qualidade de vida das populações locais.

Acresce que o Politécnico definiu indicadores de desempenho chave com metas associadas e objetivos anuais estabelecidos, extensíveis a todas as atividades da instituição, que são devidamente monitorizados.

www.gazetadointerior.pt



SOB O CHAPÉU IDENTIDADE, MEMÓRIA E TRADIÇÃO

Junta de Freguesia comemora Natal à moda da Beira

Para quem gosta de uma boa filhó esta é uma iniciativa a não perder, dia 21, a partir das 17h30, no Largo do Espírito Santo

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza, dia 21 de dezembro, entre as 17h30 e as 20 horas, no Largo do Espírito Santo, junto às suas instalações, a iniciativa *Natal na Freguesia*, sob o chapéu *Identidade, Memória e Tradição*.

A atividade, como realça o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, tem como finalidade “trazer ao Largo algumas coisas



A Junta de Freguesia quer manter a memória e tradição do Natal Beirão

que são típicas do Natal e que se associam com a nossa tradição”.

Assim, mantendo viva a identidade, a memória e a tradição da Beira Baixa serão confeccionadas filhós, que serão oferecidas a quem comparecer,

sendo que também se realiza uma degustação de cacau.

Assim, o convite vai no sentido da população se deliciar com filhós e cacau, numa iniciativa que terá como convidados grupos musicais da cidade

que entoarão cânticos e cantigas de Natal, não faltando também um momento de recreação, com um grupo de teatro.

Leopoldo Rodrigues realça que “queremos que venha o maior número possível de pes-

soas” e, por isso, a Junta disponibiliza, a partir das 17 horas, nas anexas de Lentiscais e da Taberna Seca, que assegurarão o transporte para Castelo Branco e de regresso às localidades.

O autarca sublinhou ainda que, claro está, que não faltará o pinheiro de Natal e o presépio, com os quais a região se identifica.

A par disto, na Casa do Arco do Bispo, está patente, até dia 23 de dezembro, a exposição *Almofadas do Menino Jesus*. Uma mostra com almofadas confeccionadas “porsenhoras da Freguesia e que também refletem a ligação à identidade, memória e tradição”.

Orçamento participativo já tem vencedor

O projeto vencedor do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia de Castelo Branco 2019 já é conhecido. Assim, o projeto *Encontro de Desporto Adaptado Cidade de Caste-*

lo Branco – (In)Diferenças em Movimento, que recolheu 196 votos, ou seja, 38 por cento do total da votação, vai dispor de uma verba de 10 mil euros para o seu desenvolvimento.

Recorde-se que este projeto, da responsabilidade da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, aponta para a organização de um encontro intergeracional de várias atividades desportivas, em especial as praticadas por pessoas com deficiência e doença mental, dirigidas a toda a comunidade local.

Na segunda posição ficou o projeto *Am'Art – Amor à Arte*, com 187 votos, representando 36,5 por cento da votação, seguindo-se os projetos *Há Vida na Aldeia*, 124 votos, 36,5 por cento; *Abrigados*, seis votos, 1,2 por cento; e *Sensibilização ao Uso de Transportes Alternativos e Ganhe Saúde*, ambos com um voto, 0,2 por cento.

APRESENTAÇÃO NA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL DE CEM POEMAS (DE MORRER) DE AMOR E UMA CANTIGA PARTINDO-SE

Uma histórica e memorável sessão

Há momentos que não se repetem na história e na vida cultural de uma cidade, neste caso Castelo Branco, que justamente pela sua notável atividade cultural, e em várias frentes, pode atualmente ser considerada um dos centros, neste âmbito, de maior dinamismo do nosso País.

Um momento verdadeiramente memorável e que desejamos registar e partilhar com os albiacastrenses que não o presenciaram, foi a sessão de apresentação, sexta-feira última, 7 de Dezembro no Auditório da Biblioteca Nacional de Portugal da Antologia de Gonçalo Salvado e Maria Fernandes: *Cem Poemas (de Morrer) de Amor e uma Cantiga Partindo-se*, inteiramente apoiada pela *Câmara Municipal de Castelo Branco*, com capa e desenhos do escultor Francisco Simões e prefaciada por Guilherme d'Oliveira Martins. A sessão abriu ao som dos incomparáveis acordes da música de elementos do grupo “João Roiz Ensemble”: Custódio Castelo (Guitarra Portuguesa); José Filomeno Raimundo (Piano); Pedro Ladeira (Clarinete) e Miguel Carvalhinho (Guitarra Clássica). A que se acrescentou a alma deste conjunto, a belíssima voz da Fadista Ana Paula, intérprete do momento mais alto do evento, dando voz, 500 anos de-



Os participantes na apresentação da obra

pois, ao imortal poema de João Roiz, o que mereceu entusiastas e merecidos aplausos e a outros poemas a partir do livro apresentado.

A obra que decorre das comemorações promovidas pela *Câmara Municipal de Castelo Branco*, dos 500 anos da “Cantiga Partindo-se”, o intemporal poema de João Roiz de Castelo Branco, uma referência do lirismo nacional, já tinha merecido, na cidade que lhe deu o nome, uma apresentação pelo ex-Ministro da Cultura, o Dr. Luís Filipe de Castro Mendes, um dos cem poetas incluídos. Com o livro coincidiu aliás a grande e belíssima exposição de esculturas, cerâmicas e desenhos de Francisco Simões: “Amor Única Chama” comissariada por Maria João Fernandes e evocadora do seu universo.

A recente apresentação em Lisboa pelo Professor Guilherme de Oliveira Martins é mais um momento de consagração desta obra que tem entre outros, o mérito de alargar as fronteiras culturais de Castelo Branco, promovendo o diálogo com um público nacional, a quem se destina em primeiro lugar, embora o destino de uma obra de referência como esta, que retoma um tema fundador do lirismo europeu e português devesse ser internacional. O que não seria impossível, atendendo até, a que o título glosa voluntariamente um outro, que já é património da nossa memória cultural, os *Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada* de Pablo Neruda.

Na verdade, quer o Prefácio inicial de Guilherme d'Oliveira Martins, quer os estudos intro-

dutores de Maria João Fernandes e Gonçalo Salvado situam o tema no filão a que pertence, o do lirismo nacional já estudado por Eduardo Lourenço que o insere numa vasta tradição nacional, contributo fundamental para a nossa identidade cultural.

Eduardo Lourenço honrou aliás com a sua presença, o que pode considerar-se um grande acontecimento, pela apresentação a um público mais alargado, de um tema pela primeira vez reunido na literatura portuguesa. A relação do amor e da morte, que pela sua recorrência e importância na nossa literatura e no estro de poetas maiores e de outros quase desconhecidos, desde o século XIII, situa nas palavras de Jaime Cortesão, “a afetividade lusitana (...) como “o paradigma do mais puro amor humano.” O que Carolina Michaelis corrobora ao considerar “O sentimentalismo fundamental da saudosa alma portuguesa que morre de amor.”

Quem és, ó doce respiração de meu sangue?

Gonçalo Salvado.

Competiu neste caso ao grande historiador e intérprete da cultura, Guilherme d'Oliveira Martins a apresentação e reflexão sobre o tema no contexto desta Antologia que por diversas vezes

qualificou de “magnífica”, elogiando o percurso e o trabalho dos autores, desenvolvendo um tema já esboçado no seu Prefácio: “A cultura portuguesa assenta numa diversidade de elementos que lhe dão um especial encanto. Estamos perante uma encruzilhada de influências e de temas que Miguel de Unamuno sintetizou em duas referências: o sentido lírico e a história trágico-marítima” e ainda: “Dir-se-ia que nestes versos encontramos a presença de toda a poesia do Ocidente peninsular, com a plasticidade própria de um movimento cadenciado do amor e da morte, do encontro e do desencontro, do desespero e da esperança... E voltamos a lembrar Amadis, o Donzel do Mar, e Oriana, a sem par, na expressão de Afonso Lopes Vieira: “Mas o amor não tem fim, se é belo amor; ou, se o tem, tem-no em si mesmo, porque amor ama o amor...”.

À brilhante apresentação seguiram-se as intervenções de Gonçalo Salvado e de Maria João Fernandes, na sequência da introdução da Diretora da Biblioteca Nacional de Portugal: Drª Maria Inês Cordeiro, de Carlos Semedo em representação do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e do escultor Francisco Simões que igualmente

te enalteceu a qualidade da Antologia apresentada.

A sessão terminou com uma leitura de poemas, pelos poetas presentes. Casimiro de Brito e Adalberto Alves, Joana Lapa (Maria João Fernandes) e Gonçalo Salvado e também de alguns dos poetas que por razões de saúde não puderam participar. Os poemas de Agripina Costa Marques e Maria Teresa Horta foram lidos por Maria Paula, uma voz albiacastrense. Foi ainda lido por Gonçalo Salvado, o poema de António Ramos Rosa, “Fundação do Corpo”, uma particular homenagem de Maria João Fernandes. O poema de David Mourão-Ferreira que deveria ter sido lido pelo filho, David Ferreira que assistiu à sessão, acabou por ser interpretado pelo seu grande amigo e ilustrador, Francisco Simões. Tratou-se verdadeiramente de “Unir todas as vozes que caminham para a noite” e dela triunfam afirmando o poder do Amor numa memorável iniciativa que prolonga o universo lírico dos autores nela envolvidos e apela certamente a uma continuidade do seu projeto de dar forma a uma Arte de Amar em língua portuguesa.

Maria João Fernandes - Poeta, Crítica de Arte (A.I.C.A., Associação Internacional de Críticos de Arte)

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Mercado dos Sabores de Natal adoça o fim de semana

Todas as iguarias de Natal confeccionadas por 15 associações estarão à disposição dos que visitarem o Pavilhão Municipal



O Mercado dos Sabores de Natal vai voltar a encher o Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, no próximo fim de semana, dias 15 e 16 de dezem-

bro, com as filhós, os sonhos, as rabanadas, coscoréis, entre outras iguarias típicas da quadra natalícia asseguradas por 15 associações locais. Também os artesãos e outros produtores do Concelho terão um espaço próprio para venda dos seus produtos.

Na animação, o destaque recai sobre a *Cozinha ao Vivo* com o chef Rodrigo Castelo, vencedor do Troféu Portugal 2018, galardão que presta homenagem à cozinha portuguesa, no sábado, pelas 18 horas. No domingo, a *Cozinha ao Vivo* é às 15 horas com o chef Rui Lopes, intitulada *Cascas, talos e sobras reutilize, reinvente e*

enriqueça a sua culinária e terá um caráter diferente e muito sugestivo, no âmbito do programa *Logística descarbonizada e economia circular para mercados tradicionais de frescos*, do Fundo Ambiental, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e de diminuir o desperdício alimentar.

A música é assegurada pelos Resineiros e pelos Ribeirinhos da Concertina, inserido no Festival das Artes da Beira Baixa, inserido no projeto Beira Baixa Cultural, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia.

Também há espaço para viver o espírito do Natal, na Aldeia de Natal e na Oficina dos Duendes, onde os mais novos podem encontrar o Pai Natal e fazer as suas prendinhas com os duendes. Ao longo dos dois dias, o duende mágico espalha a sua magia pelo Mercado e tem a oportunidade de ser entrevistado por dois repórteres muito especiais.

O Mercado funciona sábado, 15 de dezembro, das 16 às 24 horas, e domingo, 16 de dezembro, das 11 às 18 horas.

Natal a Derreter traz novidades

O Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova organiza, a partir de dia 17 de dezembro, a quarta edição do programa *Natal a Derreter*, com

uma aula de hidroginástica na Piscina Municipal.

As grandes novidades deste ano são o torneio de futebol de rua 2x2, no dia 19, e a nova

modalidade desportiva do Grupo de Desporto, o aquafitness, uma aula de *fitness* onde o equilíbrio em cima de uma prancha na água é o grande

desafio, no dia 20.

A 18 de dezembro regressa o torneio de badminton, um dos que tem registado mais sucesso nas edições anteriores

e a 26 o torneio de voleibol.

O *Natal a Derreter* termina com o torneio de ténis de mesa, no dia 27.

Todas as atividades são gra-

tuitas, com inscrição obrigatória no caso dos torneios, através do endereço eletrónico desporto@cm-proencanova.pt ou na receção da Piscina Municipal.

É tempo de celebrar o NATAL.
Tempo de expressarmos a todos, desejos de um mundo melhor.
Façamos então por isso.
Que as palavras tenham consequências e que o contributo de cada um signifique um passo em frente na concretização dos desejos proclamados.
Se assim for, o NATAL valerá a pena.
A Junta de Freguesia de Castelo Branco assume o desafio.

FESTAS FELIZES

O Presidente da Junta de Freguesia
Leopoldo Martins Rodrigues

No top 5 na Qualidade Local de Governação

A Câmara de Proença-a-Nova está entre os cinco primeiros municípios com melhor qualidade de governação, no estudo *Qualidade da Governação Local em Portugal*, elaborado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “é na certeza que tenho de incluir nesta instituição talento e capacidade profissional diferenciadora que, sem qualquer intervenção externa e de forma imparcial, recolhemos a avaliação agora divulgada”.

Este estudo analisa várias variáveis, entre elas, a voz dos cidadãos e prestação de contas, estabilidade política, estado de direito e prevenção da corrupção, eficácia governamental, acesso e regulação de mercado, sendo que a metodologia assentou em inquéritos feitos à população, que avaliaram a perceção que os cidadãos têm dos serviços públicos, avaliação direta da administração local e estatísticas relativas aos serviços prestados, eficácia ou produtividade.

Na dimensão a voz dos cidadãos e prestação de contas, que analisa as variáveis de par-

ticipação ativa dos cidadãos nas reuniões da Assembleia Municipal; influência dos cidadãos nas escolhas orçamentais dos governos; capacidade dos municípios e oposição em escrutinar os eleitos; transparência das contas municipais e transparência financeira, a Câmara de Proença-a-Nova aparece na segunda posição, sendo o único do Distrito de Castelo Branco a figurar no top 25.

Na dimensão estabilidade política, que inclui as variáveis taxa de participação em escrutínios eleitorais; composição do governo local; capacidade do governo local em gerar consenso político e políticas de longo prazo, Proença-a-Nova ocupa o sexto lugar, um lugar atrás de Belmonte e à frente de Vila Velha de Ródão, que aparece em 24º lugar.

Na dimensão estado de direito e prevenção da corrupção, que abarca o prazo médio para pagamentos de serviços, material e equipamento, preferência por métodos contratuais transparentes, qualidade dos contratos públicos municipais, queixas dos municípios relativas ao município e às suas enti-

dades, ocupa a 11ª posição.

João Lobo realça que “sendo motivo de orgulho para os Proencenses, estou certo, o caminho faz-se caminhando e somente juntos poderemos construir o futuro do nosso Concelho”, acrescentando que “mas, e há sempre um mas, temos que sentir este espírito de corpo e não esperar que outros pensem por nós e sermos proactivos na constante apresentação de soluções e ir sempre à procura de evoluirmos e procurar a excelência. Apesar de podermos sentir que, por vezes, aquela que é a remuneração do valor do trabalho não corresponder ao desempenho, devemos ter sempre presente a capacidade de entrega à coisa pública e o desafio que abraçamos, sempre com dois objetivos prioritários, que são a prestação de serviço exemplar aos nossos municípios e, por essa via, a elevação do prestígio do Município de Proença-a-Nova, que se traduz na capacidade de orgulho dos nossos concidadãos e da atratividade que queremos todos para o nosso concelho. Pois, como alguém disse, só todos juntos construímos o futuro”.

COM A PARTICIPAÇÃO DE 46 CRIANÇAS

Crianças do Jardim de Infância visitam Vila Natal de Óbidos

A iniciativa apoiada pela Câmara fez com que as crianças tivessem um dia diferente com aprendizagens diversificadas



As crianças tiveram a oportunidade de se encantar com a Vila Natal de Óbidos

As crianças do Jardim de Infância de Porto do Tejo, em Vila Velha de Ródão, entraram no espírito natalício no passa-

do dia 3 de dezembro com uma visita à Vila Natal, em

Óbidos, numa iniciativa organizada no âmbito do Plano In-

vador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar da Câ-

mara de Vila Velha de Ródão.

A atividade contou com a participação de 46 crianças e foi organizada com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para a importância dos laços familiares e da festa da família, dando-lhes a conhecer tradições e ensinando-os a reconhecer a simbologia natalícia. Ao mesmo tempo, procurou-se promover as competências pessoais e sociais, alertando-as para a importância do espírito de solidariedade e de valores como o amor, a amizade, a partilha e a generosidade.

A equipa multidisciplinar

que desenvolve o Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar explica que “esta intervenção parte do que as crianças já sabem fazer e são capazes de fazer, do seu prazer em explorar, observar, criar e comunicar, para proporcionar experiências e oportunidades de aprendizagem diversificadas, contribuindo deste modo para o sucesso do seu desenvolvimento”.

Acrescentam que “o resultado da viagem foi positivo e as crianças expressavam os seus sentimentos com satisfação e alegria”.

Workshop ensina técnicas de tecelagem

O CLDS 3G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração de Vila Velha de Ródão, com o apoio da Câmara e da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul

(ADRACES), através da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, organiza, esta quarta e quinta-feira, 12 e 13 de dezembro, na sede da ADRACES, um *workshop* sobre *Técnicas Arte-*

sanais: Tecelagem.

A iniciativa é gratuita e pretende proporcionar novos conhecimentos e saberes em áreas artísticas, através do desenvolvimento de técnicas ancestrais

que possam ser catalisadoras de novas dinâmicas individuais para eventualmente ajudar a dinamizar o Centro de Formação Manuel Cargaleiro.

A primeira sessão realiza-

se esta quarta-feira, 12 de dezembro, e começa com uma abordagem teórica, entre as 10 horas e as 12h30, seguindo-se, das 14 às 17 horas, um momento de abordagem prática

em tear.

Quinta-feira, 13 de dezembro, entre as 10 horas e 12h30, realiza-se uma visita ao núcleo museológico Mutex, em Cebo-lais de Cima.



Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco apresenta

Votos de Boas Festas
a toda a população com o desejo
de um **Feliz Ano de 2019**

Cuide da Sua Saúde! Proteja-se do frio! Vacine-se!

Os profissionais de Saúde desta Unidade estão disponíveis para o ajudar!...

Bem hajam!

Câmara dinamiza Natal Sénior

A Câmara de Penamacor, no âmbito do *Penamacor Vila Madeiro*, realiza, no próximo domingo, dia 16 de dezembro, no Pavilhão Desportivo de Penamacor, o Encontro Concelhio de Idosos – Natal Sénior.

O programa inclui a cele-

bração de uma missa, um almoço convívio, animação musical durante a tarde e um lanche partilhado.

A Câmara oferece o almoço a todos os participantes e assegura também o transporte de todos os idosos que queiram participar no encontro.

Encontro de Cantares ao Menino realiza-se no próximo sábado

O Convento de Santo António, em Penamacor, recebe, no próximo sábado, dia 15 de dezembro, o 2º Encontro de Cantares ao Menino organizado pela Associação Cultural Resumo Fonético, que tem no seu seio o Grupo de Recolhas Tradicionais Modas Antigas, em colaboração com a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor. A iniciativa, inserida na *Penamacor Vila Madeiro*, conta com a atuação de grupos vindos de diversas regiões do País como o Rancho Folclórico As Mondadeiras de Casa Branca de Souzel, em representação do Alto Alentejo; os Cavaquinhos da Rebordosa, da Beira Litoral Serrana; o Rancho Típico de Vila Nova, também da Beira Litoral; e o anfitrião Grupo Modas Antigas, em representação de Penamacor e da Beira-Baixa.

Os Cantares ao Menino, também designados de Cantares do Ciclo Natalício, são quadros do ponto de vista etnomusicológico pouco estudados. No entanto, sabe-se que para as comunidades do Século XX eram importantes, pois era através dos cânticos que se expressavam a sua devoção à religião cristã. Este ciclo inicia-se com a recolha do Madeiro e termina em janeiro. São cânticos que estão associados a quatro momentos diferentes, que são a recolha do Madeiro; o acender do mesmo e a Missa do Galo, com os cânticos ao Menino Jesus; o Dia de Reis, com os Cantares dos Reis; e o Cântico das Janeiras, durante todo o mês de janeiro, onde os grupos de pessoas pediam aquilo que as famílias podiam dar.

EM AMBIENTE DE FESTA

Madeiro de Penamacor já está no adro da igreja

Desde dia 7 que a *Vila Madeiro* está em festa, com muita música e outras atividades dirigidas a todas as idades

O primeiro fim de semana do *Penamacor Vila Madeiro* foi vivido em ambiente de festa. O momento alto foi o desfile, no passado sábado, 8 de dezembro, que contou com uma multidão a assistir, sendo que foram mais de 20 os tratores que descarregaram a lenha que transportavam no adro da Igreja Matriz.

O evento arrancou na sexta-feira, dia 7 de dezembro, às 14 horas, com a abertura do Mercado de Natal, sendo que às 15 horas o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, inaugurou o evento. Nessa noite, atuou o artista Ruizinho de Penacova e a Orquestra Académica Já b'UBI & Tokuskopus - Tuna Masculina da Associação Académica da Universidade da Beira Interior, animaram a festa que contou também com a atuação de grupos espontâneos, no recinto de Nossa Senhora do Incenso.

Já no sábado, 8 de dezembro, decorreu o Baile da Malta



Foram mais de 20 os tratores que trouxeram os madeiros para alimentar a fogueira

do Madeiro com o duo Artur e Márcia, na Casa do Povo.

No dia 9, domingo, o momento mais esperado foi a atuação do Ensemble de Saxofones da Academia de Música e Dança do Fundão, às 17 horas.

Durante todo o fim de semana, houve animação de rua, com atuação de grupos, entre os quais os Sons da Floresta e Bordões da Beira, o Grupo Tão Tão, os Duendes da Floresta Encantada, Os Chibatas, as Concertinas da Gardunha, a Beira Brass Band, os Cantares da Serra, a Banda de Pais Natal e Mimo, as Concertinas da Sertã e o Grupo de Cantares da Ribeira da Meimoa.

O programa continua no próximo sábado, 15 de dezembro, com o 5º Passeio Equestre/1º Orihorse. A partir das 17 horas realiza-se o 2º Encontro dos Can-

tares ao Menino, no Convento de Santo António, com a atuação do Grupo Modas Antigas, do Rancho Folclórico Mondadeiras da Casa Branca, dos Cavaquinhos da Rebordosa e do Rancho Típico de Vila Nova. À noite, a partir das 21 horas, realiza-se o Concerto de Natal dos alunos do Polo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão.

Domingo, 16 de dezembro, realiza-se o passeio pedestre *Natal na Floresta*.

A partir das 11 horas realiza-se o Encontro de Natal de Idosos do Concelho - Natal Sénior.

Já no dia 23 de dezembro, destaca-se a 2ª Corrida Solidária Vila Madeiro, a partir das 18 horas; a atuação da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, às 21 horas, e o Concerto Saint Dominic's Gospel Choir, às 22 horas, na Praça Vila Madeiro.

O evento termina às 17 horas do dia 25 de dezembro, sendo de salientar que todos os dias contam com animação de rua.

Ainda inseridas no Penamacor Vila Madeiro, decorrem outras atividades, como a Feira do Livro, na Biblioteca Municipal, o 3º Orimadeiro e a habitual festa de natal dos mais pequenos, subordinada à temática *Natal na Floresta - Guardiões da Natureza em Festa*, que envolve, na próxima sexta-feira, 14 de dezembro, alunos do 1º Ciclo e dos jardins de infância do Concelho. Já na tenda *Natal na Floresta*, situada no ex-quartel, está patente uma exposição de trabalhos sobre este tema e estão programados *workshops* de gastronomia tradicional e sabores da floresta. No exterior desta tenda, está exposta a mostra *O Vila Madeiro*.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

JORGE MANUEL VIEIRA NEVES, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na sede da Freguesia, no dia **17 de Dezembro de 2018**, pelas **18.00 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.
2. Apreciação e votação da ata nº 8.
3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2019.
4. Apreciação e votação da proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2019.

Castelo Branco, 7 de dezembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Jorge Manuel Vieira Neves

Junta de Freguesia de Penamacor tem casa nova

A nova sede da Junta de Freguesia de Penamacor foi inaugurada dia 18 de novembro, pelos presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor, António Luís Beites Soares e António Gil, respetivamente.

A nova sede, que se localiza no Largo Júlio Rodrigues da Silva, no centro da vila, foi benziada pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício.

A infraestrutura tem um gabinete para o atendimento privado aos fregueses, uma sala de atendimento ao público e uma sala multiusos, onde decorrerão as Assembleias de Freguesia e outras atividades, como, por exemplo, formações. O edifício tem 150 metros quadrados brutos e teve um custo aproximado de 140 mil euros,



totalmente financiados pela Junta de Freguesia, sendo o espaço cedido pela Câmara.

O presidente da Junta, António Gil, recordou que esta é uma obra pela qual Penamacor já ansiava há muito tempo, frisando que a sede do Concelho era a única freguesia que não tinha um espaço próprio. "Penamacor é a freguesia que tem cerca de 67 por cento da área do território, tem o

maior orçamento e já merecia um espaço próprio. Arranjamos verba e já tinha-mos alguma verba do anterior executivo, o que nos deu algum conforto", avançou António Gil.

Por seu lado, o presidente da Câmara, António Luís Beites Soares, afirmou ser um prazer o executivo do Município estar presente num dia que honra a história de Penamacor, ao avan-

çar que "44 anos depois do 25 de Abril, finalmente a Junta de Freguesia de Penamacor passa a ter um espaço nobre, digno, um espaço que é seu. Se isto é possível, muito se deve ao papel e à teimosia do senhor presidente da Junta de Freguesia. Há teimosias que valem a pena e esta valeu, porque a obra que estamos a inaugurar dignifica a Freguesia e o Concelho de Penamacor".

A inauguração da nova sede da Junta contou a atuação da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires e depois da cerimónia realizou-se um lanche-convívio, com o programa a terminar no Terreiro de Santo António, com o tradicional magusto de Penamacor e com a atuação do Rancho Folclórico de Penamacor e do grupo musical ToKaDançar.

ENSINO SUPERIOR

ESGIN projeta futuro em dia de 27º aniversário

Em dia de aniversário a mensagem forte é a de que esta é uma escola de futuro, com mais 25 por cento de alunos no presente ano

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) comemorou o 27º aniversário dia 6 de dezembro, numa cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, que elogiou a importância desta instituição para o desenvolvimento da região onde se insere.

No auditório da ESGIN, o governante transmitiu “uma palavra de admiração pelo trabalho realizado nesta escola”, que tem contribuído positivamente para os desígnios nacionais no âmbito do Ensino Superior.

Sobrinho Teixeira considera que “a rede de Ensino Superior em Portugal é, por ventura, o maior património de obra do pós-25 de Abril” e, nesse sentido, aplaudiu “o valor da ESGIN que lhe permite ter uma grande pujança e encontrar oportu-



A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado João Sobrinho Teixeira

tunidades nos territórios mais complicados”.

A mesma mensagem foi deixada pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, para quem “a melhor maneira de comemorar este 27º aniversário da ESGIN é continuar a fazer dela uma escola de futuro, para que contribua não só para o desenvolvimento da Região, mas também de todo o País e a nível internacional, onde tem representado Portugal em eventos de grande prestígio”.

Neste contexto, o autarca ouviu o secretário de Estado do Ensino Superior reconhecer o papel da ESGIN enquanto “ali-

cerce de toda uma região em termos culturais, económicos e sociais”, assim como “na formação e fixação de massa crítica no território”.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no qual está inserida a ESGIN, esteve representado pelo presidente, António Fernandes, que reiterou o compromisso de “olhar para esta escola com o carinho que ela merece”.

Por seu turno, a diretora da ESGIN, Sara Brito Filipe, destacou a capacidade de atração da instituição, que só neste ano letivo aumentou em 25 por cento o número de novos alunos, e anunciou a criação de

um Gabinete de Apoio à Internacionalização.

A cerimónia contou ainda com uma homenagem à anterior diretora da ESGIN, Ana Rita Garcia, pelo trabalho desenvolvido ao longo de oito anos, e com a entrega dos diplomas do *Master Executive* em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural.

Fora do Lugar soma mais um êxito



A sétima edição do *Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas*, organizado pela Arte das Musas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e com o apoio do Ministério da Cultura e da Direção Geral das Artes, terminou dia 8 de dezembro, com a organização a realçar que “o balanço não poderia ser mais positivo”, uma vez que “durante três semanas, o evento percorreu o Concelho de Idanha-a-Nova com 26 atividades culturais, todas elas esgotadas”.

Nesta edição, o encerramento aconteceu ao som das vozes e percussões dos franceses Lo Còr de la Plana, que encheram a Sé de Idanha-a-Velha.

No encerramento, o presidente da Câmara de Idanha-a-

Nova, Armindo Jacinto, aplaudiu o *Fora do Lugar* e realçou que “a receita para a afirmação do *Fora do Lugar* é a combinação do nosso património natural e histórico-cultural com o talento que temos captado para o Concelho de Idanha”, sublinhando que o Festival esgota todos os anos e é premiado a nível internacional.

Com a direção artística de Filipe Faria, o *Fora do Lugar* voltou a produzir cultura em vilas e aldeias do mundo rural, a partir de abordagens inovadoras e articuladas. “Este é um projeto de imenso sucesso, que intervém em locais históricos, mas também em escolas e na comunidade, para estar sempre o mais próximo possível das pessoas”, referiu Filipe Faria.

Câmara e ayuntamientos espanhóis revalidam fronteiras

O autiditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) recebeu, dia 4 de dezembro, o Ato Oficial de Revisão de Fronteiras, que se realiza anualmente e que reuniu o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e os autarcas dos ayuntamientos de Alcántara, Carbajo, Cilleros, Membrío, Santiago de Alcántara e Zarza la Mayor, para a confirmação das fronteiras de Portugal e Espanha, na área geográfica abrangida por estes concelhos.

Na cerimónia houve também lugar para uma troca de propostas concretas que pretendem aprofundar a cooperação transfronteiriça entre estes municípios.

O programa teve início com a leitura e assinatura das Atas de Revisão de Fronteiras, ao que se seguiu uma intervenção do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que destacou o facto dos governos de Portugal e Espanha estarem sensibilizados para a necessidade de implementação de uma estratégia comum de desenvolvimento territorial, assente em ações que contrariem a acentuada assimetria e o despovoamento que afetam a região.

No caso de Idanha, acrescentou o autarca, a resolução dos dois problemas passa, em parte, pela comunicação estruturada do território raiano, através de iniciativas de caráter

turístico e económico que aproximem ambos os lados da fronteira. No entender de Armindo Jacinto, deverá ainda trabalhar-se na criação de uma plataforma territorial raiana, desde o Douro até ao Tejo, não só através da integração de todos os municípios na Rede Internacional de Bio-Regiões, como também na partilha de serviços de saúde, educação e cultura.

Por seu lado, o autarca do Ayuntamiento de Membrío, na província de Cáceres, Agustín Gilete Tapia, que se pronunciou em representação da delegação espanhola, propôs que se realizasse um colóquio aquando das cerimónias de revisão de fronteiras.

ROTAS ENCENADAS NA GARDUNHA

LOURIÇAL DO CAMPO

15 Dez
Jantar e passeio pedestre nocturno

29 Dez
Almoço e passeio pedestre



Inscrições na Junta de freguesia do Lourical do Campo, por mail:
jfreg.louricalcampo@sapo.pt
ou tel 272 419 363 | 272 419 111

Participações limitadas a 30 elementos.



Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 8 de dezembro

CB Oleiros 1-6 Sassoeiros
B. B. Esperança 2-4 Albufeira F.

2ª Eliminatória - 17 de novembro

B. B. Esperança 6-3 CRI Alhadense
CB Oleiros 3-1 U. Montemor
AGU/GDU 3-2 Cariense
Sassoeiros 9-4 Ladoeiro

FUTSAL - I LIGA

13ª Jornada - 8 de dezembro

U. Pinheirense 1-3 AD Fundão
Belenenses 4-3 Viseu 2001
Modicus 2-3 Elétrico
Burinhosa 6-3 Futsal Azeméis
Qta dos Lombos 4-5 Leões P. Salvo
Benfica 7-1 Braga
Sporting 2-1 Rio Ave

14ª Jornada - 15 de dezembro

Braga - Rio Ave
Benfica - Leões P Salvo
Burinhosa - Elétrico
Modicus - AD Fundão
Qta dos Lombos - Futsal Azeméis
16/12 Belenenses - Sporting
U. Pinheirense - Viseu 2001

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

9ª Jornada

16/03 U. Pinheirense - Braga

10ª Jornada

27/11 Benfica 4-0 Burinhosa
23/03 Elétrico - Sporting

17ª Jornada

16/10 Sporting 7-1 Burinhosa

22ª Jornada

14/11 Braga 4-2 U. Pinheirense

23ª Jornada

28/11 Sporting 6-3 Elétrico

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	39
2 Sporting	34
3 Modicus	23
4 AD Fundão	22
5 Leões Porto Salvo	21
6 Elétrico	20
7 Braga	20
8 Futsal Azeméis	15
9 Viseu 2001	14
10 Burinhosa	13
11 Quinta dos Lombos	13
12 Belenenses	11
13 Unidos Pinheirense	8
14 Rio Ave	7



FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

9ª Jornada - 1 de dezembro

B. B. Esperança 5-2 CS São João
Ladoeiro 3-4 Vilaverdense
Lobitos Futsal 0-4 Cariense
CRI Alhadense 5-4 Ferreira Zêzere
NS Pombal 5-5 AGU/GDU

10ª Jornada - 15 de dezembro

Ladoeiro - CS São João
B. B. Esperança - AGU/GDU
Vilaverdense - Cariense
NS Pombal - Ferreira Zêzere
CRI Alhadense - Lobitos Futsal

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	20
2 Lobitos Futsal	19
3 Cariense	18
4 Bairro Boa Esperança	18
5 Ferreira do Zêzere	16
6 Ladoeiro	12
7 CRI Alhadense	9
8 AGU/GDU	8
9 NS Pombal	5
10 Vilaverdense	3

FUTSAL - DISTRITAL

1ª Jornada - 8 de dezembro

Carv. Formoso 5-1 Penamacorense
Vit. Sernache 3-7 NJ Proença
CB Oleiros ADI GD Mata
Retaxo 2-1 Sertanense

2ª Jornada - 15 de dezembro

NJ Proença - Carv. Formoso
GD Mata - Vit. Sernache
Penamacorense - Retaxo
Sertanense - CB Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 NJ Proença-a-Nova	3
2 Carvalhal Formoso	3
3 Retaxo	3
4 GD Mata	0
5 CB Oleiros	0
6 Sertanense	0
7 Vit. Sernache	0
8 Penamacorense	0

EM ALCAINS

Associação Distrital de Judo realiza Torneio de Natal

Judocas do seis aos 12 anos competiram num torneio que serviu também para desenvolver o espírito de amizade e entreajuda



73 atletas do Distrito competiram num ambiente de saudável competitividade

No passado dia 8 de dezembro a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco organizou no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e São Vicente da Beira o seu Torneio de Natal, para jovens judocas dos 6 aos 12 anos de idade e que serviu para acima de tudo desenvolver o espírito de amizade e entreajuda, através de uma pequena competição saudável onde o lema é "Um pódio para todos!" Assim, conseguiram-se reunir 73 atletas de vários clubes

do distrito e ainda de vários outros locais do nosso país, a saber estiveram em competição na Vila de Alcains a Escola de Judo Ana Hormigo, o Atlético Clube Fundanense, a Academia de Judo de Castelo Branco, a Casa do Benfica do Tortosendo, a Associação de Desportos Amadores do Sabugal e o Ippon Spirit Associação de Lisboa.

Todos os presentes foram

então presenteados no final da sua competição por uma medalha e um lanche de forma a reconhecer o seu empenho e prestação ao longo desta jornada, servindo este tipo de competições como condutores e exemplos na formação dos jovens atletas envolvidos.

Com esta atividade a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, termina e fecha o seu

calendário de atividades desportivas, ficando somente a faltar a realização das comemorações e festejos do seu 30º aniversário em conjunto com o seu tradicional e habitual Jantar de Gala de Natal que se irá realizar no próximo dia 22 de dezembro e que servirá para reconhecer várias figuras e atletas do distrito de Castelo Branco ao longo dos últimos 30 anos.

Open de judo adaptado para comemorar o Natal

A Associação Escola de Judo Ana Hormigo realizou em parceria com a APPACDM de Castelo Branco no dia 8 de dezembro o seu Open de Judo Adaptado de Natal, inserido no seu plano de atividades que serviu para acima de tudo e para além de fortalecer a ideia e o propósito de Judo para todos, bem como desenvolver o espírito de amizade e entreajuda, através

de uma pequena competição saudável onde o lema é "Um pódio para todos!", ainda para comemorar o Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência, que foi assinalado no dia 3 de dezembro.

Assim, e de forma a se criar e desenvolver uma grande festa de valores, a instituição albicastrense juntou cerca de quatro dezenas de atletas porta-

dores de deficiência e suas respectivas famílias e amigos de forma inclusiva num torneio regular da modalidade realizado em simultâneo, não faltaram as medalhas, os brindes e o lanche.

Deslocaram-se até Alcains e para além da instituição local APPACDM de Castelo Branco, a CERCIGUI de Guimarães / Vitória Sport Clube Guimarães,

Associação Paz e Bem do Soito / AMAD do Sabugal, numa atividade realizada no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e São Vicente da Beira, um parceiro de excelência da modalidade de Judo e que em muito tem apoiado estas atividades inclusivas e de extrema importância para este tipo de população.

Inscrições abertas para almoço de Natal do CAACB

No próximo dia 16 de dezembro o CAACB vai realizar o seu almoço de Natal, um dia dedicado em

exclusivo aos Sócios. Início na Sé Catedral de Castelo Branco, com uma cerimónia religiosa dedicada

aos Sócios tendo continuidade num almoço de confraternização e amizade. As inscrições estão

abertas até dia 13 de dezembro para o e-mail caacb@caacb.pt ou telemóvel 919 929 919.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | FÁTIMA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Encarnados a dois pontos do líder

Uma deslocação difícil a Fátima, com o Benfica e Castelo Branco a partir em desvantagem mas a dar a volta ao resultado



Deslocação difícil ao Municipal de Fátima, com os encarna-

dos em desvantagem logo aos 17 minutos. No entanto, ainda antes do intervalo os albacastrenses reduziram para o empate, resultado registado ao intervalo.

Na segunda parte, apesar das dificuldades encontradas, sobretudo quando ficaram reduzidos a dez elementos, o Benfica e Castelo Branco faria o segundo golo, alcançando uma vitória justa.

No próximo domingo recebe no Vale do Romeiro a equipa do Sertanense.

Carlos Dias e João Galvão vencem Torneio de Sueca Pina Fernandes

Carlos Dias e João Galvão venceram a XI edição da prova que, foi organizada pela Associação Cultural e Desportiva da Carapalha em homenagem ao fundador Pina Fernandes, numa jornada de convívio e amizade entre todos os participantes.



José Perquilhas, presidente da coletividade albacastrense, realçou a importância do Torneio que homenageia o fundador da Associação.

José Manuel Alves

Crianças das escolas de Ródão disputam corta-mato

O Estádio Municipal de Vila Velha de Ródão recebeu na manhã da passada sexta-feira, dia 7 de dezembro, uma prova de Corta-Mato que contou com a participação de centenas de crianças do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. A competição visou apurar os alunos que participaram no Corta-Mato Distrital e foi apadrinhada pelo atleta internacional Paulo Guerra.



A manhã um pouco nublada, mas com uma temperatura propícia à prática da corrida, fez com que os atletas dos diferentes escalões percorressem com entusiasmo um traçado muito interessante e diversificado, composto por asfalto, terra e a relva do Estádio Municipal.

A competição, organizada em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, selecionou os atletas que representarão o Agrupamento de Escolas

de Vila Velha de Ródão no Corta-Mato Distrital e teve a apadrinhagem do atleta internacional Paulo Guerra, cinco vezes campeão da Europa e o último não africano que alcançou o pódio num campeonato do mundo.

A presença deste consagrado atleta entusiasmou os mais pequenos pois correu

com eles e incentivou-os a dar o seu melhor. Paulo Guerra transmitiu-lhes a mensagem de que o desporto é uma atividade promotora de hábitos saudáveis e que os adversários merecem todo o respeito também.

A ética no desporto, o fair play e o respeito foram as pala-

bras que deram conteúdo ao discurso proferido por Paulo Guerra, numa sessão de debate promovido no espaço da Biblioteca Escolar.

Tratou-se de uma jornada de festa, de exemplo e de partilha que ajudou a terminar em beleza este dia dedicado à prática desportiva.

Resultados e Classificações

II LIGA

11ª Jornada - 8 de dezembro

Farense	0-1	Benfica B
Estoril Praia	1-0	Sp. Covilhã
Ac. Viseu	0-0	Cova da Piedade
FC Porto B	3-0	Académica OAF
FC Famalicão	1-0	Leixões
Penafiel	3-2	V. Guimarães B
Braga B	6-1	Mafra
UD Oliveirense	1-2	Paços Ferreira
Arouca	0-1	Varzim

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	27
2 FC Famalicão	26
3 Benfica B	23
4 Estoril Praia	23
5 Mafra	18
6 Penafiel	17
7 Ac. Viseu	16
8 Farense	16
9 Varzim	15
10 Académica OAF	15
11 Leixões	15
12 Braga B	13
13 UD Oliveirense	12
14 FC Porto B	11
15 Cova da Piedade	11
16 V. Guimarães B	10
17 Arouca	10
18 Sp. Covilhã	9

12ª Jornada - 15 de dezembro

Paços Ferreira	-	FC Porto B
Mafra	-	Leixões
Varzim	-	Penafiel
Benfica B	-	UD Oliveirense
16/12 Est. Praia	-	Farense
V. Guimarães B	-	Ac. Viseu
Sp. Covilhã	-	Arouca
Cova da Piedade	-	Braga B
17/12 Académica	-	FC Famalicão

14ª Jornada

21/10 Varzim	2-1	FC Porto B
--------------	-----	------------

15ª Jornada

18/11 Ac. Viseu	1-2	Estoril Praia
-----------------	-----	---------------

16ª Jornada

18/11 Sp. Covilhã	0-1	Académica OAF
Farense	1-0	Mafra
UD Oliveirense	1-2	FC Famalicão

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

14ª Jornada - 9 de dezembro

U. Leiria	1-0	Caldas
Oliv. Hospital	1-1	Peniche
Alcains	2-3	Loures
Sertanense	1-2	Mação
Sintrense	1-0	Vilafranquense
Santa Iria	1-1	ARC Oleiros
Fátima	1-2	Benfica C.B.
Anadia	2-2	AD Nogueirense
Alverca	1-2	Torreense

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	29
2 Vilafranquense	28
3 Benfica C.Branco	27
4 Sintrense	26
5 Torreense	25
6 AD Nogueirense	22
7 ARC Oleiros	22
8 Anadia	21
9 Oliv. Hospital	19
10 Fátima	18
11 Caldas	16
12 Sertanense	16
13 Loures	15
14 Santa Iria	15
15 Peniche	13
16 Alverca	9
17 Alcains	9
18 Mação	8

15ª Jornada - 16 de dezembro

Torreense	-	Sintrense
Caldas	-	Vilafranquense
Oliv. Hospital	-	Alcains
Loures	-	Fátima
Peniche	-	Anadia
Benfica C.B.	-	Sertanense
AD Nogueirense	-	U. Leiria
Mação	-	Santa Iria
ARC Oleiros	-	Alverca

1ª Jornada

20/01 U. Leiria	-	Oliv. Hospital
-----------------	---	----------------

11ª Jornada

22/12 Caldas	-	Anadia
--------------	---	--------

18ª Jornada

12/08 Oliv. Hospital	1-0	U. Leiria
----------------------	-----	-----------

DISTRITAL

7ª Jornada - 25 de novembro

Belmonte	0-2	ADC Prouença
V. V. Ródão	2-0	At. do Campo
Vit. Sernache	4-0	Ág. do Moradal
Idanhense	6-0	Est. do Zêzere
Ac. Fundão	0-1	Pedrogão

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	19
2 Águias do Moradal	16
3 Pedrogão	14
4 Vila Velha de Ródão	13
5 Idanhense	12
6 Atalaia do Campo	9
7 Belmonte	8
8 ADC Prouença-a-Nova	7
9 Ac. Fundão	0
10 Estrela do Zêzere	0

8ª Jornada - 16 de dezembro

V. V. Ródão	-	Belmonte
At. do Campo	-	Vit. Sernache
Ág. do Moradal	-	Idanhense
Est. do Zêzere	-	Ac. Fundão
Pedrogão	-	ADC Prouença



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 12 de dezembro de 2018

ORGANIZADO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS COVILHÃ E CANHOSO

Dina Seguro e Carlos Sanches vencem GP da Conceição \Zé Espanhol

Cerca de 200 atletas de diversos escalões disputaram o Grande Prémio de Atletismo que pontua para o Troféu Gazeta

Manuel Geraldes



Dina Seguro foi a vencedora na prova feminina

Disputou-se no passado sábado, dia 8 de Dezembro, a 25ª edição do Grande Prémio de Atletismo da Conceição \Zé Espanhol organizado pela União de Freguesias

da Covilhã e Canhoso e apoiado tecnicamente pela Associação de Atletismo de Castelo

Branco. Participaram cerca de 200 participantes nesta competição que contou com várias pro-

vas, sendo a principal ganha pela individual Dina Seguro e pelo atleta da Casa do Benfica em Castelo Branco Carlos Sanches. Antes da partida da prova principal, houve um minuto de silêncio em memória de Zé Espanhol e de Joaquim Martins, diretor do jornal *Gazeta do Interior*.

Os vencedores, individuais e colectivos, dos vários escalões foram os seguintes: Benj. Fem. – Mariana Martins (CU Idanhense); Benj. Masc. – Alexandre Carrola (Estrela C. Aviação); Inf. Fem. – Maria Carreira (Penta C. Covilhã); Inf. Masc. – Leandro Gomes (Estrela C. Aviação); Inf. Masc. Colec. – Estrela C. Aviação; Inic. Fem. – Sara Ama-

ral (GCA Donas); Inic. Fem. Colec. – Penta C. Covilhã; Inic. Masc. – Tiago Sucena (GCA Donas); Inic. Masc. Colec. – GCA Donas; Juv. Fem. – Margarida Sá (Leões Floresta \UBI A); Juv. Fem. Colec. – GCA Donas; Juv. Masc. – Frederico Mendes (GCA Donas); Juv. Masc. Colec. – Estrela C. Aviação; Jun. Masc. – Ricardo Opinião (Leões Floresta \UBI A); Jun. Masc. Colec. – Leões Floresta \UBI A; Sen. Fem. – Daniela Martins (C. benfica C. Branco); Sen. Fem. Colec. – Estrela C. Aviação; Sen. Masc. – Carlos Sanches (C. benfica C. Branco); Sen. Masc. Colec. – Leões Floresta \UBI A; Vet. Fem. – Dina Seguro (Ind.); Vet. Fem.

Colec. – Leões Floresta \UBI A; Vet. Masc. – Norberto Nunes (CDR Pereiros); Vet. Masc. Colec. – CDR Pereiros.

No próximo sábado, dia 15 de Dezembro, realiza-se na vila raiana de Idanha-a-Nova, a 5ª Corrida S. Silvestre \Interfer de Idanha a Nova, organizada pelo Clube União Idanhense e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Em seguida os três primeiros classificados da classificação geral provisória de cada escalão depois de retiradas a cada atleta as 2 piores classificações até ao momento.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	8	
2	Maria Carreira	Penta C. Covilhã (E. C. Aviação)	14	
3	Beatriz Cardoso	ADC Proença-a-Nova	16	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	9	
2	Tiago Queiroz	Penta C. Covilhã	12	
3	Leandro Gomes	Estra C. Aviação	12	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Diana Martins	ADC Proença-a-Nova	9	
2	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	12	
3	Matilde Marcelino	GCA Donas	14	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Cristiano Torrado	GCA Donas (Individual)	8	
2	Luís Rijo	CU Idanhense	9	
3	Tiago Sucena	GCA Donas	12	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	4	
2	Márcia Martins	GCA Donas	10	
3	Adriana Machado	GCA Donas	11	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	CU Idanhense (AT Barro)	7	
2	Diogo Salvado	Leões Floresta/UBI (Penta C. C.)	15	
3	Joel Sardinha	GCA Donas	16	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carla Dias	CCD Sertã	3	
2	Laura Dias	Leões Floresta/UBI	3	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	9	
2	Baltazar Fonseca	Leões Floresta/UBI	13	
3	João Varão	Leões Floresta/UBI (Idanhense)	13	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta/UBI	8	
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	15	
3	Daniela Parente	GCA Donas	15	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	C. Benfica CB (CDR Pereiros)	8	
2	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	17	
3	Alexandre Venâncio	Leões Floresta/UBI	21	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dina Seguro	Individual (Estrela C. Aviação)	10	
2	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	13	
3	Conceição Pires	CU Idanhense	20	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	7	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	14	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	14	

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	11	
2	Jorge Rodrigues	GCA Donas	23	
3	Gonçalo Sá	Leões Floresta/UBI	33	

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	9	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	14	
3	Elisio Martins	CDR Pereiros	23	

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Luís Rato	NTG Teixoso	10	
2	António Batista	NTG Teixoso	11	
3	Francisco Faropas	CU Idanhense	13	

Roteiro

SÁBADO, NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

O horizonte e a memória de Teresa Salgueiro

TERESA SALGUEIRO sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 15 de dezembro para um concerto. *O Horizonte e a Memória* decorre num cenário envolvente e íntimo onde Teresa Salgueiro apresenta um brevírio de canções representativas da melhor tradição musical portuguesa. Tendo como fio condutor o seu próprio repertório desde *O Mistério* ao recém editado *O Horizonte*, a autora interpreta também os mais conhecidos temas dos Madredeus, prestando ainda homenagem a Amália Rodrigues, José Afonso, Carlos Paredes, entre outros. Vai transportar os espectadores a um universo próximo e simultaneamente surpreendente. A voz que há três décadas canta Portugal e encanta o mundo, mantém o seu estilo único e inconfundível, através da poesia e da música, num espetáculo que é uma reflexão sobre o que é ser humano e onde habilmente se entrelaça o presente, o passado e o futuro. Teresa Salgueiro refere que “o conceito que suporta este novo espetáculo cristaliza-se na relação estreita e indivisível entre o Horizonte e a Memória que nos impele e simultaneamente nos ampara.



Castelo Branco

BRUNO BORRALHINHO E CHRISTOPH BERNER atuam esta quarta-feira, 12 de dezembro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

OMOSCOW PIANO QUARTET E MIKHAIL SCHMIDT atuam no próximo sábado, a partir das 18 horas, no Conservatório Regional de Castelo Branco.

O DESPORTO MOTORIZADO EM CASTELO BRANCO PRÉ-1964 é a exposição, da autoria de Francisco Carrega, que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, até dia 27 de janeiro de 2019.

neiro de 2019.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas Coleções de Arte Contemporânea - Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de março de 2019.

NO MUSEU DO CANTEIRO, em Alcains, está patente, até 14 de janeiro de 2019, a exposição de presépios *Coleção de Afetos*.

NO CENTRO ARTÍSTICO ALBI-CASTRENSE (CAA), em Castelo Branco, está patente, até final do ano, uma exposição de pintura da autoria de Mário Costa.

NO MUSEU DOS TÊXTEIS - MUTEX, em Cebolais de Cima, está patente uma exposição de pintura da autoria de Rico Sequeira, que pode ser visitada até dia 31 de dezembro.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição Cargaleiro e os amigos. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 13 a 19 de dezembro

SALA 1 - HOMEM-ARANHA: NO UNIVERSO ARANHA (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 13:50h - 16:20h - 18:50h | Dom: 11:00h - 13:50h - 16:20h - 18:50h

AQUAMAN - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:20h | Sex e Sáb: 21:20h - 00:20h

SALA 2 - RALPH VS INTERNET (VP) - M/6 | Dom: 11:10h
AQUAMAN - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:20h
HOMEM-ARANHA: NO UNIVERSO ARANHA (VO) - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:10h

SALA 3 - GRINCH (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | Dom: 11:20h - 14:00h

RALPH VS INTERNET (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:00h

PARQUE MAYER - M/14 | Todos os dias: 18:30h

ENGENHOS MORTÍFEROS - M/12 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:35h - 00:15h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

Um ótimo momento para fazer planos para o futuro. Temas como viagens, espiritualidade, crenças, valores, são todos bem vindos. Um período mais intenso em termos de vida amorosa.



Touro

As coisas seguem mais intensas. É mais fácil avaliar cada sensação, percepção, desejo. Não deixe a sensação de urgência e a ansiedade confundir-te. Cuidado: não se precipite, nada de agir por impulso.



Gêmeos

É um ótimo momento para os encontros. As conversas fluem, você aprofunda relações, define metas comuns. Tudo de bom para negociar com os clientes, para acertar metas e objetivos que envolvam outras pessoas.



Caranguejo

É uma boa semana para os assuntos do trabalho. Você pode sentir que a sua rotina flui melhor, que você dá conta de tudo que precisa de fazer. Já é quase fim de ano, mas uma nova oportunidade profissional pode animá-lo.



Leão

É um bom momento para se divertir. Todas as semanas deste fim de ano favorecem os eventos sociais, os encontros amorosos. Bom momento para estar com amigos. Uma fase positiva em termos de casa e família.



Virgem

É um ótimo momento para cuidar melhor das suas relações. Tente quebrar a timidez, falar o que sente. Um bom período para reunir a família e conversar sobre o futuro.



Balança

Pode viver esta intensidade que está em si. Só cuidado com o que possa fazer e arrependê-lo depois. Um bom momento para ser mais criativo no trabalho. É importante estar com a mente aberta para ouvir os outros.



Escorpião

Aproveite esta semana, com mais sensação de bem estar, otimismo. Cuide mais de si, valorize-se, dê atenção para ao corpo e à mente. Você pode aproveitar estes dias para comprar coisas.



Sagitário

É um período positivo para cuidar mais de si. Tente guardar algum tempo para os assuntos pessoais. Cuidar do corpo, praticar desporto e estar com os seus queridos.



Capricórnio

É hora de olhar para dentro. O que quer mudar na sua vida? É importante estar aberto para os convites que surgem. Você pode encontrar amigos para colocar a conversa em dia.



Peixes

É um bom momento para rever detalhes do seu trabalho. É um período maravilhoso para falar com pessoas que possam ajudá-lo nos seus projetos. Uma semana para cuidar mais de si.



Aquário

Boa semana para o trabalho. Mais destaque, mais sucesso, mais visibilidade. Olhe para o futuro com mais otimismo. Boa fase para as atividades intelectuais.

Sudoku

	2			4				
4	6			1				8
		3		7				
3		5						
				4				
				2		9	1	4
7				6			4	5
6				5		8		7
			3			2		

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS - 1 - O mesmo que corvense; 2 - Interpretar o que está escrito; 4 - Dos ventrículos ou a eles relativo; 6 - Aparelho para urdir as teias; 7 - Batráquio saltador e nadador; 8 - duas primeiras letras do alfabeto; 9 - O mesmo que acoroçoar; 10 - carta; Relativo a ovelhas, carneiros e cordeiros.
VERTICAIS - 1 - Designação da letra C; Tecido transparente de renda, de seda; Indica golpe; 3 - Governo de um soberano; quando junto de um substantivo que determina; 5 - Acto ou efeito de radiar; 7 - Arbusto aromático da família das lamiáceas; Operar, actuar; 9 - Claridade proveniente da reflexão da luz solar pela Lua; Décima sétima letra grega que corresponde ao nosso r; estar sozinho.

Receita da Semana

Caldo de feijão no pão Italiano

- 2 copos de feijão preto) cozido com caldo
- 1 colher (sopa) de louro em pó
- 2 dentes de alho amassados
- 1 cebola pequena picadinha
- 10 folhas de salsa picadas
- 5 cebolinhas cortadas em rodela pequenas
- 1 linguça
- 5 fatias de bacon cortadas em cubinhos e fritas
- sal q.b; 3 folhas de couve cortadas em tirinhas
- 200 ml de água
- 2 pães italianos pequenos em formato de bola
- Azeite; Orégano
- 100 g de queijo parmesão ralado



Tire os miolos dos pães, corte em cubinhos e tempere com sal, orégano e azeite. Leve ao forno até ficarem torrinhos. Reserve. Frite o bacon e a linguça e reserve. No óleo libertado pelo bacon, frite o alho e a cebola até ficarem dourados. Junte o feijão, a salsa, a cebolinha, a água e o louro em pó. Deixe ferver por 3 a 4 minutos e bata no liquidificador por 3 minutos. Volte ao fogo baixo. Acrescente a couve picada e os cubinhos de bacon. Ferva até engrossar a gosto. Sirva o caldo dentro do pão italiano. Polvilhe com o queijo ralado, leve ao forno aquecido para derreter o queijo e feche com a tampinha do pão. Sirva com os quadradinhos de pão torrado temperado e molho de pimenta.

Soluções

O	N	I	O	O	V					
S										
A	C	R	O	A	R					
B										
R	A	M	I	O						
O										
U	R	D	I	D	E	R				
A	V	A								
R	L	A	R							
E										
S	L	E	S							
C	O	R	A	L	I	N	A			

Palavras Cruzadas

Sudoku



António Santos

Faleceu no passado dia 5 de dezembro de 2018, António dos Santos, de 95 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Pina

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2018, José Nunes Pina, de 87 anos de idade, natural e residente em Nave, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, sábado, dia 15 de dezembro, pelas 16h, na Capela de São Domingos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Cândida Rodrigues

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2018, Maria Cândida dos Santos Pinto Fernandes Rodrigues (Amaral), de 85 anos de idade, natural de Ajuda, Lisboa e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Pereira

Faleceu no passado dia 6 de dezembro de 2018, José Manuel Mateus Pereira, de 59 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua mãe e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ludovina Barreta

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2018, Ludovina Lopes Barreta, de 89 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Tonelo

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2018, José Pinto Tonelo, de 90 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Peixoto

Faleceu no passado dia 5 de dezembro de 2018, Maria de Jesus Peixoto, de 83 anos de idade era natural e residia em Aldeia de Santa Margarida. O Funeral realizou-se para o cemitério de Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Maria Conceição

Faleceu, no passado dia 6 de dezembro de 2018, Maria da Conceição, de 89 anos de idade, natural e residente em Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Patrocínia Oliveira

Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2018, Maria Patrocínia Ribeiro Oliveira, de 74 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira nomeadamente à Mesa Administrativa, à Diretora Técnica, Enfermeira, Fisioterapeuta e seus Funcionários por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na Instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Ribeiro

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2018, Joaquim Ribeiro, de 96 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Arminda Lucas

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2018, Arminda Leitão Lucas, de 91 anos de idade, natural de Cegonhas e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Beatriz Marques

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2018, Maria Beatriz Neves Lopes Marques, de 80 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família serve-se deste meio para informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, sábado, dia 15 de dezembro, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rita Ribeiro

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2018, Maria Rita Gomes dos Reis Ribeiro, de 86 anos de idade, natural de Chaves e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos, bisnetos, genros e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lurdes Maria

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2018, Lurdes Maria, de 89 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

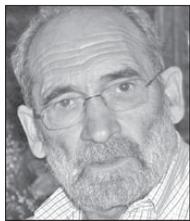


De: Manuel Salvado
e
Marília Falcão



Estrada da Senhora de Mércules, n.º 21 r/c Dtº
6000-098 CASTELO BRANCO
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 | Telm: 967 689 748
Email: bomjesuscb@gmail.com

NECROLOGIA



Joaquim Martins

Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2018, Joaquim Leonardo Martins, de 73 anos de idade, natural de Vale Figueira, S. Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

No passado dia 05/12/2018, Joaquim Leonardo Martins não resistiu à luta que mal tinha iniciado contra o cancro, essa silenciosa doença que, enquanto membro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tanto se esforçou por combater.

Foi a sepultar no dia 06/12/2018, perante um verdadeiro oceano de gente.

E nós, a família - esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados - temos grande dificuldade em expressar, por palavras, a nossa gratidão.

Porque "Obrigado" não chega.

"Obrigado", não faz jus à beleza de um altar repleto de sacerdotes numa eucaristia presidida pelo Sr. Bispo.

"Obrigado", fica aquém do calor do afecto dos amigos e colegas de sempre (e para sempre) que se sentiu incendiar os corações.

"Obrigado", não reflecte o respeito e admiração pela presença de tantos dirigentes políticos e associativos, de todos os grupos e quadrantes.

"Obrigado", não traduz a benção de sentir presentes os Anjos que tão bem cuidaram dele na doença e que o acompanharam nesta sua última viagem.

"Obrigado", não chega para descrever a ternura de tantos que anonimamente ali compareceram e que não conhecemos, mas que o conheciam e amavam.

Queríamos dizer "Obrigado".

Mas não chega.

Por isso diremos "Bem Hajam", como ele sempre dizia.

E principalmente pedimos que não deixem apagar a chama da vida que ele acendeu nos nossos corações...

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rafael Matos

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2018, Rafael da Silva Amaro de Matos, de 72 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Fundação Champalimaud, nomeadamente ao médico Dr. Miguel Bispo, e ao Hospital Amato Lusitano, nomeadamente à equipa médica, de enfermagem e pessoal auxiliar do 7.º piso - Medicina Interna - por todo o profissionalismo, por todo o empenho e por todo o carinho que sempre tiveram e demonstraram ao seu ente querido desde sempre.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família serve-se deste meio para informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 13 de dezembro, pelas 19h, na Igreja do Cansado. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número duzentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **PAULA CRISTINA GONÇALVES SOUSA**, NIF 219 735 336, divorciada, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residente na Rua da Capela, Condomínio da Achada, n.º 14, Achada, Mafra, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que adquiriu ainda no estado de solteira, maior, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e sete metros quadrados, sito na Rua do Espírito Santo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Domingos Serra, do sul com Joaquim Gomes e do nascente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Francisco Rodrigues Chamiça, sob o artigo 14, com o valor patrimonial tributário de dezanove mil e vinte euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco cinco de Dezembro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

António Carlos Vasco, residente na Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre n.º 107, 3.º esq., 2830-080 Barreiro, pelo presente anuncia, nos termos do n.º 2 do artigo 258.º do Código do Processo Civil, que revoga, com efeitos imediatos, a procuração passada no dia 9 de Janeiro de 2015 a Sónia Margarida Martins Vasco, residente no Casal Alvaro Pires, 6230-681 Souto da Casa - Fundão, ficando a mesma cancelada em definitivo.

NOTÁRIO

José Carlos Travassos Relva

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Dezembro de 2018, exarada a fls. 30 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 391 - P, do Notário José Carlos Travassos Relva, com Cartório na cidade da Guarda, **JOSÉ CUNHA PIRES DOS SANTOS** e mulher **MARIA DE LURDES PINA COELHO PIRES DOS SANTOS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor e ela da freguesia de Videmonte, deste concelho e residentes na Avenida Rainha D. Amélia, número oitenta, Duplex 5, nesta cidade da Guarda, com exclusão de outrem declararam-se donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

NÚMERO UM

PRÉDIO RÚSTICO, composto por cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de seis mil quinhentos e sessenta metros quadrados, no sítio do Salgueirinho, na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Helena Maria Antunes Costa e José Cunha Pires dos Santos, do sul com Maria dos Santos Ramos e herança de Bernardete Borrego, do nascente com José Cunha Pires dos Santos e do poente com a linha de água, inscrito na matriz respectiva em nome de Maria Fernandes dos Santos Borregana e Ana Fernandes dos Santos, sob o artigo 96, Secção T, com o valor patrimonial actual de 85,70 euros, o atribuído de trezentos e três euros e trinta e oito centimos e omissa na competente Conservatória do Registo Predial.

Que este bem foi por eles adquirido pelo ano de mil novecentos e noventa e sete, no estado de casados, por compra verbal a Maria Fernandes dos Santos Borregana, viúva, residente na Avenida Vinete e Dois de Dezembro, vinte e um J, oitavo E, em Setúbal e Ana Fernandes dos Santos, solteira, maior, residente naquela freguesia do Meimão.

NÚMERO DOIS

PRÉDIO RÚSTICO, composto por olival, cultura arvense em olival e mato, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, no sítio do Salgueirinho, na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Maria dos Santos Ramos, Maria dos Santos Borregana e Ana Fernandes dos Santos, do sul com José Henriques da Fonseca, do nascente com Maria Teresa Mendes dos Santos Fernandes e José Cunha Pires dos Santos e do poente com a linha de água, inscrito na matriz respectiva em nome de Bernardete Borrega - cabeça de casal da herança de - sob o artigo 126, Secção T, com o valor patrimonial actual de 22,50 euros, o atribuído de setenta e nove euros e sessenta centimos e omissa na competente Conservatória do Registo Predial.

Que este bem foi por eles adquirido pelo ano de mil novecentos e noventa e sete, no estado de casados, por compra verbal a Bernardete Borrego, viúva, residente naquela freguesia do Meimão.

NÚMERO TRÊS

PRÉDIO RÚSTICO, composto por mato e pinhal, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, no sítio do Salgueirinho, na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Olívia Amora Amaral, do sul com José Cunha Pires dos Santos, do nascente com José Augusto Cunha Jacinto e do poente com caminho público, inscrito na matriz respectiva em nome de Ana Mendes, sob o artigo 62, Secção T, com o valor patrimonial actual de 4,83 euros, o atribuído de dezassete euros e dez centimos e omissa na competente Conservatória do Registo Predial.

Que este bem foi por eles adquirido pelo ano de mil novecentos e noventa e sete, no estado de casados, por compra verbal a Ana Mendes, residente naquela freguesia do Meimão.

Que, assim, possuem estes bens em nome próprio, convictos de que lhes pertencem há mais de vinte anos e desde então e ininterruptamente os cultivam ou mandam cultivar, colhendo os frutos e fazendo as obras de conservação necessárias, posse que sempre exerceram, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Guarda, 11 de Dezembro de 2018.

O Notário,

(José Carlos Travassos Relva)

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



EDITAL

N.º 88/2018

GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

- Lote de terreno n.º 4, sito na Rua A da Fonte Nova, na Póvoa de Rio de Moinhos, União de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco;
- Lote de terreno n.º 5, sito na Rua António Jorge, na Póvoa de Rio de Moinhos, União de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco;

DR. LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com o disposto no art.º 24.º do Regulamento de Edificação e Urbanização do Município de Castelo Branco, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 119, em 24 de junho de 2014, "os proprietários de logradouros e espaços com vegetação em regeneração espontânea devem proceder à sua manutenção periódica a fim de garantirem a sua limpeza, salubridade e minimizarem o perigo de incêndio".

O incumprimento do dever de limpeza previsto no art.º 24.º do Regulamento é punível com contraordenação, de acordo com a alínea ac) do n.º 1, do artigo 65.º do Regulamento de Edificação e Urbanização, em conjugação com o n.º 14.º do citado artigo, com a coima de 200 euros a 4000 euros.

Dado que não foi possível identificar a(s)/o(s) proprietária(s)/o(s) dos referidos lotes de terreno, vem por este meio notificar, para procederem à gestão do combustível, destes espaços, no prazo de 15 dias, a contar da presente data.

O incumprimento da presente notificação obrigará a Câmara Municipal a proceder à instauração de um processo de contraordenação, nos termos da legislação anteriormente citada e a realizar os trabalhos de gestão de combustível, conforme determina o referido Regulamento, sendo a/o proprietária/o obrigada/o a suportar as quantias despendidas com os referidos trabalhos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado em dois jornais locais.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 10 de dezembro de 2018

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Quinta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Sexta-Feira - PROGRESSO - Fórum
Sábado - GRAVE - Rua S.º António
Domingo - VITTA - Centro Com. Alegro
Segunda-Feira - FERRER - Praça D. José
Terça-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Srª de Mércules

COVILHÃ

Quarta-Feira - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Quinta-Feira - DA ALAMEDA - Rua Capitão Roçadas
Sexta-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo
Sábado - SANTANA - Alameda Pero da Covilhã
Domingo - MENDES - Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira - PARENTE - Rua 1º Dezembro
Terça-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo

QUINTA max. 13 | min. 7
aguaceiros



SEXTA max. 13 | min. 5
céu pouco nublado



SÁBADO max. 14 | min. 7
céu nublado



DOMINGO max. 14 | min. 9
aguaceiros



PARA O QUADRIÉNIO 2019-2022

José Augusto Alves reeleito provedor da Misericórdia

José Augusto Alves foi reeleito provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco para o quadriénio 2019-2022, na sequência das eleições para os corpos sociais realizadas na passada quarta-feira, 5 de dezembro. Ato eleitoral a que se apresentou uma única lista, a qual somou 209 votos dos 222 que entraram em urna, sendo ainda de referir que a cerimónia de tomada de posse está marcada para dia 3 de janeiro.

Na Mesa Administrativa José Augusto Alves tem a acompanhá-lo, como vogais, João Pinto, Carlos Ribeiro, Fátima Almeida, Maria de Lourdes



Ramalho Eanes, Adelino Minhos e João Salvado. Os suplentes são Rui Borges dos Santos, Luís Rosa e Francisco Alveirinho Correia.

A Assembleia Geral é presidida por Manuel Cardoso Martins, que quem João Paulo Benquerença como vice-presidente e Armindo Matias como secretário.

O Definitório ou Conselho Fiscal é presidido por Jorge Neves, sendo o cargo de vice-presidente ocupado por Alfredo da Silva Correia, enquanto Emílio Ferro é o secretário. Os suplentes são José Eduardo Rodolfo, Olga Preto e João Mateus.

A magia do Natal na Escola Nossa Senhora da Piedade



A magia do Natal chegou à Escola Nossa Senhora da Piedade, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), em Castelo Branco.

Segundo é adiantado, “durante uma semana todos se esforçaram para transformar garrafas de plástico em lindos enfeites para a árvore de Natal. Cada aluno, professor e assistente operacional personalizou a sua garrafa, num total de mais

de 210, que formam a árvore de todos. Dentro colocámos os nossos desejos e sonhos”.

Assim, “no pátio montámos a árvore e magia do Natal trouxe um novo brilho à nossa Escola”, sendo realçado que “com este projeto os nossos alunos vivenciaram momentos ricos de aprendizagem, de valores fundamentais como simplicidade, valor do trabalho colaborativo”.

Capinha recebe palestra sobre o Natal

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Capinha, Concelho do Fundão, organi-

za, no próximo domingo, dia 16 de dezembro, a partir das 15 horas, no Centro de Dia da e Capinha, uma palestra

subordinada ao tema *Natal Pagão e Natal Cristão*, que tem como orador Florentino Beirão.

Museu Cargaleiro desafia famílias para Natal com pinta

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro realiza, no próximo domingo, dia 16 de dezembro, a partir das 11 horas, a última atividade do ano destinada às *Famílias no Museu*. A iniciativa, que tem sido realizada trimestralmente no Museu Cargaleiro, pretende incentivar crianças e adultos a unirem-se de forma criativa em torno dos elementos artísticos que Manuel Cargaleiro revela através da sua obra.

Em plena época natalícia, os participantes são desafiados a criar um *Natal com pinta*, com recurso a vários materi-



ais reciclados, que servirão para coloridas decorações natalícias.

No final da atividade o Serviço Educativo vai partilhar com as famílias as tradicionais

filhoses de Natal.

A atividade requer marcação prévia pelo que os interessados devem contactar com o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro.

natalbranco.pt

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

NATAL BRANCO

ONDE A MAGIA PERDURA NO TEMPO
ATÉ 6 JAN' 19

O CENTRO DO NATAL PRAÇA, O MERCADINHO DE NATAL

Sextas-Feiras: Dia 14 - 17:00 às 23:00h Dia 21 - 10:00 às 23:00h
Sábados: 10:00 às 23:00h Domingos: 10:00 às 20:00h

*Mercadinho de Natal termina a 23 de dezembro

CÂMARA MUNICIPAL CASTELO BRANCO acicb